

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Ano II, Nº 9 – FR/90 – Março/1985



SIDNEI MARTINS

Prosseguimos com a devida homenagem a todos os nossos diretores, publicando (aos poucos) a foto de cada elemento do corpo diretivo. Com dedicação e afinho todos (sem exceções) realizam um trabalho hercúleo e estafante com a melhor boa vontade, muitas vezes em detrimento de suas atividades pessoais.

O nosso reconhecimento e o nosso devido muitíssimo obrigado a todos esses alicerces do CXEB.

a Redação

TORNEIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO – SERVIÇOS

TORNEIOS INTERNACIONAIS

Escrever ao presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – CEP 40000 – Salvador - BA).
Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO E ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Escrever ao companheiro Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 – São Paulo - SP – 01499).
Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios. É permitida a participação simultânea em até 4 grupos, contanto que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de 6 meses, contados a partir do início do 1.º grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua classificação nos grupos em andamento, antes de solicitar novas inscrições.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val 253 – ap. 6 – São Paulo - SP – 01224).
Taxa de inscrição por grupo Cr\$ 1.700 em cheque nominal ao CXEB. É permitida a participação simultânea em vários grupos seja de temas diferentes ou iguais. Veja a relação de temas nesta edição.

DEMAIS TORNEIOS

Escrever ao Diretor de Torneios Internos ou ao Diretor a ser designado em circular especial. Taxa de inscrição equivalente a 10% da anuidade vigente no período de início do torneio.

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO

Deverão ser enviadas diretamente para o TESOUREIRO, Gileno Exalto de Araújo, Rua Santa Maria Goretti, 43 – E/Matatu – 40000 – SALVADOR - BA

ANUIDADE

JAN / FEV / MAR / 85 – Cr\$ 34.000

ABR / MAI / JUN / 85 – Cr\$ 44.000

Desejando saber em qual mês vencerá sua anuidade e/ou PARCELAR seu pagamento e/ou obter alguma informação mais específica, escreva para o nosso tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 – Matatu – Salvador - BA – 40.000).

OBSERVAÇÃO – Solicitamos-lhe a gentileza de não enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ou vale postal (Agência Central – Salvador) ao C.X.E.B.

RATING

As consultas e/ou reclamações sobre o "rating" deverão ser diretamente dirigidas ao responsável pelo referido setor – Paulo Amílcar G. Brião (A/C Banco do Brasil S.A. – Eirunepé - AM – 69.880).

REDAÇÃO

Todo material destinado a publicação na FR, deverá ser enviado ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253 – apto. 6 – 01224 – São Paulo - SP). Falta de recebimento da RBXP, extravios, demora excessiva etc., deverão ser comunicados ao mesmo diretor.

TORNEIOS DA ICCF – WT (World Torneys)

Torneios de classificação (1.º, 2.º, 3.º categorias). Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA - 40.000). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DA CADAP

Inscrições permanentes, livres apenas para as categorias I e II. Os grupos são compostos de 7 jogadores e o vencedor é promovido à categoria imediatamente superior. Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA – 40.000). Taxa de Inscrição mediante consulta prévia.

XADREZ POSTAL INTERNACIONAL

As notícias relativas às atividades de brasileiros (única e exclusivamente), artigos técnicos, críticas e/ou comentários deverão ser remetidos ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luís Nunes Dias (Caixa Postal 3 – Cruzeiro - SP – 12.700).

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL EDITADA PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

Redator responsável:	Paulo Gonçalves Guimarães
Secretário da Redação:	Nelson Lopes da Silva
Expedição e Distribuição:	Aulísio Alves
Revisão:	Nelson Lopes da Silva
Composição, arte e impressão:	Copidart Ltda.
Encarte:	Proposta de Sócio
	Circular dos Campeonatos Estaduais
Tiragem desta edição:	1.600 exemplares

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

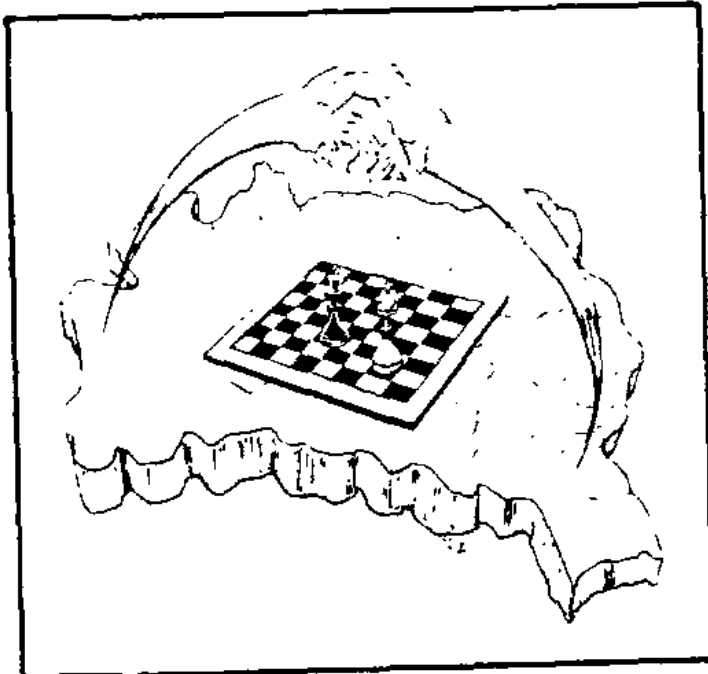
V – Semifinal

Início 01/03/83

Término 01/12/84

Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a fase final, cujo início será em 01/03/85.

Diretor-assistente: Manoel Lages Rocha.
Rua Alfredo Rocha, 498 – Matatu.
40000 – Salvador - BA



De acordo com os resultados conhecidos já temos condições de apontar todos os classificados para a final do V Campeonato Brasileiro Individual, que terá início em 01/03/85:

Grupo 01 – Henrique Pereira Maia Vinagre e Murilo Martha Aiello.

Grupo 02 – Ângelo Piscitelli e Petry Feijó.

Grupo 03 – José Costa Fernandes Junior e Pedro Segundo da Costa.

Grupo 04 – Américo Richieri Filho e José de Pinto Paiva.

Grupo 05 – Salvador Honce Cresce e Gladstone Saboia Amorim.

Grupo 06 – Salvador Honce de Cresce e Mário César Juck Schuster.

Grupo 07 – Iluska Pereira da Cunha Simonsen e Arnaldo Vasconcellos.

Grupo 08 – Paulo Amílcar Brião e Georges Honsi.

Grupo 09 – Joaquim Fabiano Alves Jr. e Manrico Gemignani.

Grupo 10 – Orlando Alcântara Soares e Iluska Pereira da Cunha Simonsen.

Em virtude das disposições do Art. 47 do Regulamento de Jogos do CXEB, também terão direito à participação os seguintes associados:

a) os 2 últimos Campeões Brasileiros do CXEB: Gilberto Fraga Portilho e Antônio Pacini.

b) 2.º ao 5.º lugar do IV C.B.I.
Alberto Costa de Matos Pinto, Arnaldo Vasconcelos, José de Pinto Paiva e César Ro-

Grupo 01 – Leopoldo 1 Pinto.

Grupo 02 – Mascia 0 Feijó – Feijó 0 Sormani
– Travi 0 Sormani – Sormani 1 Lana – Sormani 1
Murilo – Sormani 1 Carvalho – Feijó 1 Kampits –
Travi 0 Kampits – Murilo 0 Feijó – Carvalho 0,5
Feijó – Travi 1 Lana – Kampits 0,5 Carvalho.

Grupo 03 – Joaquim 0,5 Costa – Feijó 0,5
Campos – Joaquim 0,5 Feijó – Joaquim 0 Santos
– Michalski 0 José Costa – Santos 0 Michalski –
José Costa 1 Accioly – Santos 0,5 José Costa.

Grupo 04 – Paiva 1 João José – Paiva 0,5 Cam-
pos – Lemos 0 Paiva.

Grupo 05 – Sampaio 1 Semer – Amorim 0
Sampaio – Sampaio 1 Carvalho – Semer 0 Brião
– Amorim 1 Carvalho – Brião 0 Amorim – Amo-
rim 1 Campos – Semer 0,5 Amorim.

Grupo 06 – Cresce 1 Kampits – Kampits 1
Bernadino – Kampits 0 Oliveira – Villares 0
Cresce – Bernadino 1 Villares.

Grupo 07 – Cunha 1 Costa – Almeida 0,5
Cunha – Pires 1 Bibas – Pires 1 Bernadino.

Grupo 08 – Edmundo 0,5 Honsi – Dias 0
Edmundo – Dias 0 Brião – Villares 1 Dias – Brião
0,5 Edmundo – Villares 0 Brião – Villares 0 Gui-
marães – Pirro 1 Villares.

Grupo 09 – Joaquim 0,5 Gemignani – Silva 0
Guaraciaba – Guaraciaba 0 Dias – Semer 1 Gua-
raciaba – Semer 1 Joaquim – Dias 1 Campos – Silva
0,5 Dias – Oliveira 0 Semer – Campos 1 Semer.

Grupo 10 – Leão 1 Riemsdyk – Leão 0 Vello-
so – Soares 1 Mello – Riemsdyk 0,5 Soares –
Velloso 0 Soares – Dias 0 Soares – Velloso 0
Riemsdyk – Vasconcelos 0 Dias – Riemsdyk 1
Dias – Iluska 1 Dias.

c) **Campeão da III Taça Brasil**
Mário Silas Biava.

Todos os acima relacionados, se ainda não o fi-

zeram, devem, **urgentemente**, confirmar sua participação enviando cheque bancário comum, no valor de Cr\$ 3.500 ao Diretor de Torneios Inter-nos Antônio Pedro Ramos da Costa, Caixa Postal 51517, Cep 01499 - São Paulo - SP.

VI - Preliminar

Grupos 01 a 10

Grupo 01 - Ramiro 1 Mesquita Jr. - Soares 0 S. Santos - Humberto 1 Ramiro - S. Santos 0,5 Ramiro - Osvaldo Turine, eliminado (art. 23).

Grupo 02 - Koatz 1 Kohl - Antônio de Pádua Albuquerque Oliveira, abandona.

Grupo 03 - Damasceno 0 Joly - Joly 1 Guara-ciaba - Gruchalski 0 Cúrcio.

Grupo 04 - Gyuricza 1 Leite - Gyuricza 1 Pen-na - Zalczman 1 Ermano - Leite 0,5 Vandri - Vandri 0 Gyuricza - Schroder 1 Vandri - Leite 0 Schroder - Leite 0 Mendes - Ermano 1 Leite - Schroder 0,5 Mendes - Ruy Carvalho Gonçalves eliminado (art. 23).

Grupo 05 - Koatz 0,5 Pires - Dutra 0 Pires - Pires 0 Cruz - Cruz 1 Meireles - Celso Mariano Medeiros Pacheco, eliminado (art. 23).

Grupo 06 - Cataldi 0 Neves - Pires 1 Paiva - Pires 1 Lages - Paiva 0 Neves - Neves 0 Pires (retificação).

Grupo 07 - Soares 0 Bernardo - Fabiano 0 França - Paul 0 Neves - Ermano 0,5 Bernardo

Diretor-assistente: Cláudio Vassalo.
Rua da Paz, 21 - apto. 31.
11100 - Santos - SP.

- Ermano 1 Verano - Soares 1 Neves - Antonio de Pádua Albuquerque Oliveira, abandona. - 1.º excesso de tempo de Neves contra França, nova contagem a partir do 11.º lance (retificação) - 1.º excesso de tempo de França contra Neves, nova contagem a partir do 11.º lance (retificação) - 1.º excesso de Maia contra França, nova contagem a partir do 11.º lance (retificação).

Grupo 08 - Névio 1 Monteiro - Soares 0 Ermano - 1.º excesso de tempo de Pretti contra Lages, nova contagem a partir do 18.º lance - 1.º excesso de tempo de Gama contra Schwab, nova contagem a partir do 10.º lance. - Ruy Carvalho Gonçalves, eliminado (art. 23).

Grupo 09 - Beloto 1 Dicolla - Beloto 1 Kahala - Beloto 0 Névio - Névio 1 Almeida - Almeida 1 Bertolucci - Cúrcio 1 Almeida - Cúrcio 0 Dicolla - Bertolucci 0 Emanuel - Névio 1 Cúrcio - 1.º excesso de tempo de Zanetti contra Cúrcio, nova contagem a partir do 21.º lance.

Grupo 10 - Aguiar 1 Nishiyama - Nishiyama 1 Névio - Aguiar 0 Telles - Nishiyama 0 Pritsopoulos - Nishiyama 0 Barata - Richieri 1 Névio - Lavieri 0 Barata.

Grupos 11 a 21

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.

Lima - Kover 0,5 Halfpap - Bruce 1 Bibas - Lima 0 Costa - Moreira 1 Costa - Costa 0 Pretti - Halfpap 0 Saboya - Halfpap 0 Costa.

Grupo 14 - S. Lopes 0,5 Massa - Massa 0,5 Lima - Futida 0 Lima - Lima 1 Rabockai - Iwakura 1 Mitidieri - Iwakura 0,5 S. Lopes - A. Lopes 0,5 Massa - Oliveira 1 Volpato - Massa 0,5 Oliveira - A. Lopes 1 Rabockai - Iwakura 1 A. Lopes - Rabockai 0,5 Oliveira - Iwakura 1 Eunen - Iwakura 1 A. Lopes - Futida 1 Volpato - Massa 1 Futida - Lima 1 Volpato - A. Lopes 0 S. Lopes - 1.º excesso de tempo de Futida contra Massa com nova contagem a partir do lance 22.

Grupo 11 - Bertolucci 0,5 Paiva - Gama 0 Anjos - Falleiros 1 Paiva - Falleiros 1 Takatsu - Anjos 0 Alvim - Barroso 0 Bertolucci - Alvim 1 Falleiros - Nardo Assunção da Cunha, abandona - Hamilton José Coimbra Paiva, eliminado (art. 23).

Grupo 12 - Rodrigues 0 Dutra - Fedrizzi 1 Rodrigues - Gonçalves 0 Dutra - Dutra 0 Fedrizzi - Kover 1 Gaspar - Kahala 0 Fedrizzi - Kahala 0 Brinn - Brinn 0,5 Franzon - Ruy Carvalho Gonçalves, eliminado (art. 23).

Grupo 13 - Bibas 0,5 Silva - Vieira 0 Costa - Kover 0 Saboya - Lima 0 Saboya - Kover 0,5

Grupo 15 – J. Lima 0,5 R. Lima – R. Lima 1
Efremoff – Rikli 0 R. Lima – R. Lima 1 Oliveira
Efremoff 0,5 J. Lima – Rikli 0,5 J. Lima – Bandos
0 Efremoff – J. Lima 0 Amorim – Oliveira 1 J.
Lima – 1.º excesso de tempo de Szobot contra
R. Lima, nova contagem a partir do lance 30 –
Carlos Ramos Villares, eliminado (art. 23).

Grupo 16 – Coutinho 1 Mitidieri – Coutinho
1 Dutra – Rili 0,5 Coutinho – Saboya 1 Dutra –
Montagna 0 Saboya – Dutra 1 Souza – Franca 1
Mitidieri – Huttenlocher 0 Franca – Saboya 1 Mi-
tidieri – Ricci 0 Carvalho – Carvalho 1 Dutra –
Coutinho 0,5 Carvalho.

Grupo 17 – Freire 0,5 Jensen – Jensen 1 Car-
valho – Gemignani 1 Lopes – Chacon 0,5 Carvalho.

Grupo 18 – Carvalho 0,5 Bruno – Vieira 0 Sil-
va – Faria 0,5 Bruno – Kahala 1 Vieira – Silva 1

Carlsen – Marcos Antônio dos Santos, eliminado
(art. 23) – Carlos Ramos Villares, eliminado (art.
23).

Grupo 19 – Coutinho 0,5 Souza – Souza 0,5
Penna – Vieira 0,5 Souza – Schuster 1 Souza –
Giebel 1 Niero – Coutinho 1 Niero – Coutinho
0,5 Penna – Fonseca 0,5 Schuster – L. Silva 0,5
Souza.

Grupo 20 – Gaspar 1 Santos – Santos 0 Silva
– Campos 0 Silva – Moreira 1 Barroso – Gaspar 0
Moreira – Futida 0 Silva – Futida 0,5 Moreira –
Gaspar 0 Silva – Silva 1 Moreira – Carlos Ramos
Villares, eliminado (art. 23).

Grupo 21 – Semer 0,5 Leone – Campos 0 Le-
ne – 1.º excesso de tempo de Semer contra Gy-
ricza, nova contagem a partir do lance 16 – 1.º
excesso de tempo de Martins contra Silva, nova
contagem a partir do lance 8.

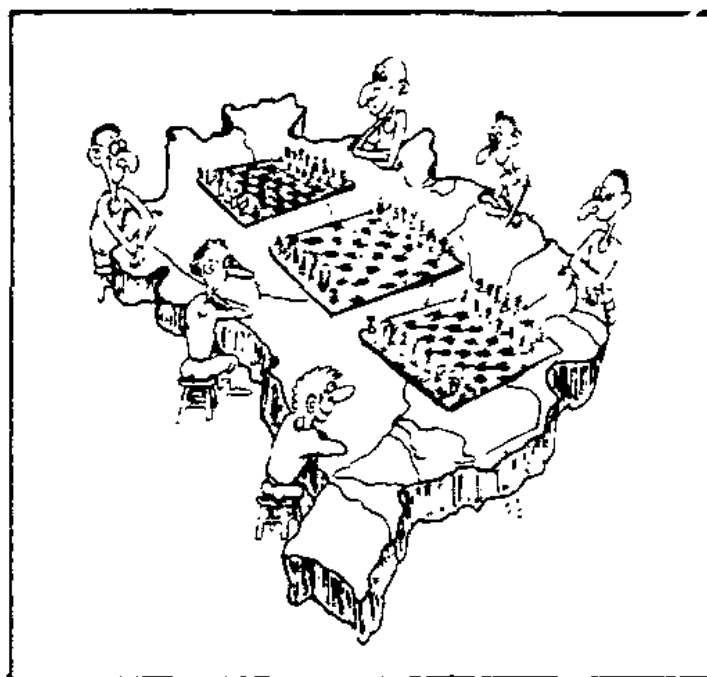
III – CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES

Início 01.03.83

Término em aberto

Diretor-assistente: Mário S. Soares.
Caixa Postal 1259
11100 – Santos - SP.

3.º Tabuleiro – Nardo Assunção Cunha é
substituído por Verano Araújo da Cunha na equipe
do Maranhão.



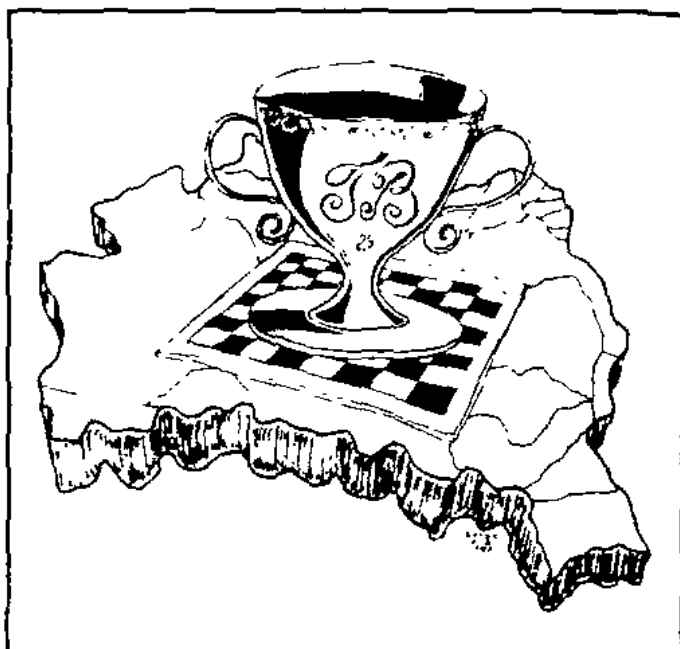
Alterações de Endereço

As alterações de endereço devem ser diretamente comunicadas ao Tesoureiro
Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43-E – Matatu - Salvador - BA
– CEP 40000.

TAÇA BRASIL

IV – Final

Início 01.09.83 Término em aberto
Todos os finalistas têm assegurada a sua participação na fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase.



Diretor-assistente: Paulo Amílcar G. Brião
A/C Banco do Brasil S/A
69880 – Eirunepé - AM.

1º excesso de tempo de Portilho contra I. Simonsen, nova contagem a partir do 21º lance – 1º excesso de tempo de A. Costa contra M. Simonsen, nova contagem a partir do 31º lance.

IV-TB-Final	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
A. Queiróz	01	■	0	1	1			0							1	1	0	0	0	0	
A. Costa	02	1	■	1	1	0		=	=	1		1			=	1	1	0	1	0	
C. Velloso	03	0	0	■	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
G. Pires	04	0	0	1	■	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
G. Kerr	05		1	1	1	■				1	1				1	1	1	0			
G. Portilho	06			1	1		■					1			1	1		0			=
I. Simonsen	07	1	=	1	1			■	1	0		1			0	1	1	=		=	1
I. Travi	08		=	1	1			0	■		1		=			1		0	1		
J. Avila	09		0	1	1	0		1		■	0				0	1		0		0	0
J. Medeiros	10			1	1	0			0	1	■		=		0	1		0		=	
L. Maia Fº	11		0	1	1		0	0				■	0		0	1	=			0	
M. Simonsen	12			1	1				=		=	1	■		1	1		1			
O. Soares	13			1	1									■	1	1			1	0	
P. Bracco	14	0	=	1	1	0	0	1		1	1	1	0	0	■	1	0	=	1	0	0
P. Guimarães	15	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	■	0	0	0	0	0
P. Costa	16	1	0	1	1	0		0				=			1	1	■	0		=	
R. Alvarenga	17	1	1	1	1	1	1	=	1	1	1		0		=	1	1	■		=	1
R. Kampits	18	1	0	1	1				0					0	0	1			■	0	0
S. Cresce	19	1	1	1	1			=		1	=	1		1	1	1	=	=	1	■	
Z. Bernardino	20			1	1		=	0		1					1	1		0	1		■

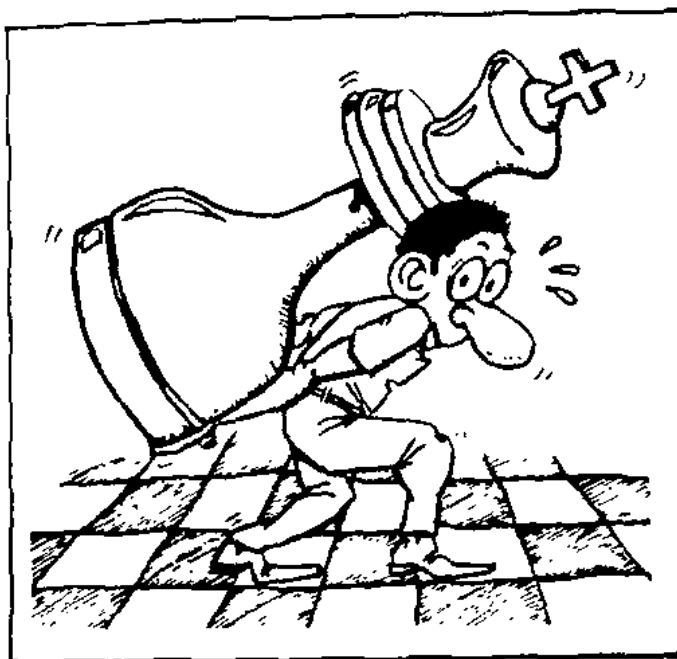
V – Semifinal

Início em 01.09.84 Término em 01.03.86
Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a fase final.

Diretor-assistente: Adílson Martins Coelho.
Rua Professor Freze, 3 - apto. 101.
28600 – Nova Friburgo - RJ.

Grupo 03 – Primeiro excesso de tempo de Semer contra Richieri, nova contagem a partir do 7.º lance.
Grupo 05 – Moreira 0,5 Amaral.
Grupo 07 – Moura 0 Guimarães.

TORNEIO JUVENTUDE



IV – Final

Início 01.12.83

Término em aberto

O campeão estará automaticamente classificado para a fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Adílson Martins Coelho.
Rua Professor Freze, nº 3 - apto. 101.
28600 – Nova Friburgo - RJ.

Oliveira 0 Macário – Cunha 1 Renato – Cunha 0 Teixeira – Macário 0 Teixeira – Rogério 0 Carvalho.

V – Preliminar

Início 01.12.83

Término em 01.06.85

Os dois primeiros colocados de cada grupo, adquirem o direito de participar da fase seguinte.

Diretor-assistente: Dieter H. B. Kohl
Caixa Postal 56
88210 – Porto Belo - SC.

Grupo 01 – Teixeira 0,5 Castilho – 1.º excesso de tempo de Teixeira contra Chedid, nova contagem a partir do 30.º lance.

Grupo 02 – Bastos 1 Rabelo – Ronsani 1 Rabelo – Semer 1 Rabelo – Bouabaci 1 Nóbrega.

Grupo 03 – Paulo Renato Haddad, eliminado (art. 23).

Grupo 04 – Kohl 0 Saad.

Grupo 05 – Daniel 0 Sizanoski.

Grupo 06 – Moura 0 Maia.

Os Mandamentos do Xadrez Postal

- 1) Não deixarás para amanhã a resposta ao seu adversário.
- 2) Não esquecerás a sigla identificadora do Grupo em toda correspondência.
- 3) Não deixarás de informar sempre as datas de recebimento e de respostas às cartas recebidas.
- 4) Repetirás, para fins de cotejo, o último lance do oponente.
- 5) Confirmarás os lances condicionais sempre que os acertares.
- 6) Anotarás teus lances com todo o cuidado evitando perdas de tempo com lances incompletos e/ou impossíveis.
- 7) Proporás lances condicionais sempre que possível.
- 8) Repetirás teu lance, depois de 14 dias sem resposta (descontado o tempo de trânsito entre as localidades), mas em carta registrada. Lembramos que as confirmações de lances devem ser feitas por ambos os jogadores, objetivando rápido reinício da partida.
- 9) Avisarás teus companheiros sempre que: a) Foras usufruir de licença; b) Mudares de endereço; c) por motivo de força maior fores obrigado a abandonar o torneio.
- 10) Assinarás todas as cartas, não se esquecendo de repetir sempre o teu endereço, legivelmente redigido.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

I CEI - RS — Final

Início 01.04.84 Término em aberto
O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Mário Soares.
Caixa Postal 1259.
11100 — Santos - SP.



Feijó 0,5 Iwakura — Borowski 0,5 Leite — Nascimento 0 Felício — Nascimento 0 Souza — Johann 0,5 Souza — Felício 0,5 Santos — Felício 1 Leal — Iwakura 1 Johann — Leite 1 Gomes — Gomes 0,5 Szobot — Gomes 0,5 Souza — Szobot 1 Leite —

Costa 0,5 Souza — Becker 0 Felício — Martins 0 Iwakura — Souza 0,5 Santos — Souza 0,5 Leite — Souza 0,5 Szobot — 1.º excesso de Santos contra Becker, com nova contagem a partir do 21º lance. 1.º excesso de Martins contra Leite, com nova contagem a partir de 20.º lance.

I CEI - SC — Final



Início 01.04.84 Término em aberto
O campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 — Cascavel - PR.

Não houve ocorrências no período.

II CEI - SC — Preliminar Memorial Fritz Guido Hoffman

Diretor-assistente: Ademir A. Leão Garcia.
Caixa Postal 225.
17930 — Tupi Paulista - SP.

Grupo 1 — Masato Takachika, eliminado (art. 23) — Moreira 1 Neumann.

Grupo 2 — Sem ocorrências no período.

Grupo 3 — Moacir Louis Boeck, abandona.

Grupo 4 — Giebel 1 Santello.

Grupo 5 — Sem ocorrências no período.

I CEI - ES — Final

Início 01.04.84 Término em aberto
O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima Semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 — São Paulo - SP.



Grupo único — Francisco Cardoso, abandona.

I CEI - MG - Final



Início 01.04.84

Término em aberto

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima Semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.

Grupo único - Pereira 0,5 Cibulski - Pereira
0 Delfino - Andrade 1 Pereira.

I CEI - SP - Semifinal

Início 01.09.83

Término 01.03.85

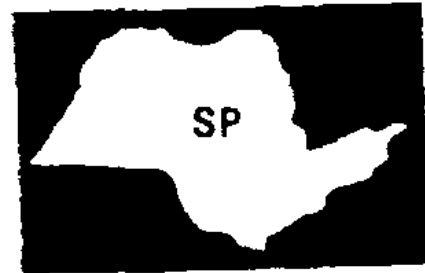
Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 - Cascavel - PR.

Grupo 01 - Mitidieri 0 Kikuchi - Kikuchi 0,5
Mitidieri - Mitidieri 0,5 Zalcmán - Zalcmán 1
Mitidieri - Mitidieri 0 Silva - Silva 1 Mitidieri -
Silva 1 Zalcmán - Zalcmán 1 Silva.

Grupo 02 - Bressani 1 Anselmo.

Grupo 03 - Dicolla 0,5 Mattar - Mattar 0,5
Dicolla - Mattar 1 Martins - Mattar 0,5 Castro
- Castro 0 Mattar.



Grupo 04 - Costa 0,5 Anjos - Anjos 0 Costa -
Albuquerque 1 Anjos.

Grupo 05 - Joly 0,5 Fernandes - Amaral 0
Joly - Joly 1 Amaral - Joly 1 Ota (retificação)

Grupo 06 - Pires 0 Martins - Martins 0,5 Rosa
- Rosa 0 Martins - Ferreira 1 Pires - Pires 0 Fer-
reira - Ferreira 0,5 Martins - Martins 0,5 Ferreira.

Grupo 07 - Não houve ocorrências.

II CEI - SP - Preliminar

Grupos 1 a 10

Diretor-assistente: Eduardo Coutinho.
Rua Jangadeiro 294/701.
54000 Jabotão - PE.

Licença do diretor.

Grupos 11 a 20

Diretor-assistente: Ricardo Rudge Rauos.
Av. Açocé 752.
04075 São Paulo - SP.

Grupo 11 - José Maria Cardoso de Assis, elimi-
nado (art. 23).

Grupo 12 - Varella 0 Leite - Saint-Clair José
Pereira Leme, abandona.

Grupo 13 - Kahala 0 Soares - Meireles 1 Kaha-

la - José Maria Cardoso de Assis, eliminado (art.
23).

Grupo 14 - Ribeiro 1 Pritsopoulos - 1.º ex-
cesso de tempo de Paiva contra Mangini, nova
contagem a partir do 8.º lance - Eduardo Koiti
Matsura, eliminado (art. 23).

Grupo 15 - Bueno 1 Morau - Sidnei Juliani,
inscrição cancelada.

Grupo 16 - Oswaldo Proença Pinto, abandona.

Grupo 17 - 1.º excesso de tempo de Biava
contra Silveira, com nova contagem a partir do
9.º lance.

Grupo 18 - Bruno 0,5 Falleiros - Delmo de
Cassio Lodi (eliminado), inscrição cancelada -
Luiz Pereira de Mattos Filho, eliminado (art. 23)
- José Renato Coelho dos Santos, eliminado
(art. 23).

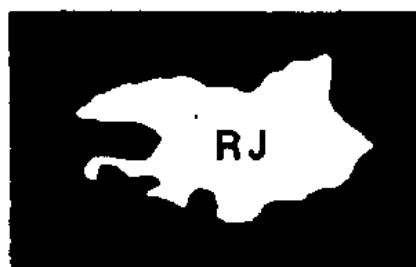
Grupo 19 - Sanchez 1 Baptista - Nhãn 0,5
Sanchez - Anjos 1 Kazio - Delmo de Cassio
Lodi (eliminado), inscrição cancelada - Venkata-
rengan Viswanathan, abandona

Grupo 20 - Pereira 1 Diez - Luz 1 Diez.

GRUPOS 21 a 27

Diretor-assistente: Ira Mark Brinn.
Rua Gal Goes Monteiro, 8/ 1702 - G
22.290 - Rio de Janeiro - (RJ)

GRUPO 21 - Delmo Cassio Lodi - inscrição
cancelada (eliminado) - 1.o excesso de tempo de
Sady contra Cabral, com nova contagem a partir do
11.o lance - 1.o excesso de tempo de Kossuga



Grupo 01 - Pereira 0 Carvalho - Carvalho 1
Pereira - Simonsen 1 Pereira - Oliveira 0 Portella
- Portella 1 Oliveira (art. 21) - Simonsen 1
Carvalho - 1.o excesso de tempo de Pereira con-
tra Fernandes na partida Pereira x Fernandes,
com nova contagem a partir do 27.o lance - Luiz
Fernandes Fernandes e Márcio Barbosa de Oliveira,
abandonam.

Grupo 02 - Brião 1 Araújo (Art. 21) - Simon-
sen 0,5 Cataldi - Simonsen 1 Brião - 1.o excesso
de tempo de Cataldi contra Brião, com nova conta-
gem a partir do 19.o lance na partida Cataldi x

contra Cabral, com nova contagem a partir do 11.o
lance.

GRUPO 22 - Wagner Gil Pinheiro, inscrição
cancelada (abandono) - 1.o excesso de tempo de
Almeida contra Daniel, com nova contagem a par-
tir do 8.o lance.

GRUPO 23 - Silva 0 Martins - Neves 1 Silva.

GRUPO 24 - 1.o excesso de tempo de Mar-
tins contra Massa, com nova contagem a partir do
11.o lance.

GRUPO 25 - Batista 0 Massa - Yoshio
Kamatu, inscrição cancelada (abandono) - 1.o
excesso de tempo de Neves contra Massa, com nova
contagem a partir do 11.o lance.

GRUPO 27 - Diniz Neves de Lima, inscri-
ção cancelada (abandono) - Eli Roberto Pelegrino
Carbonaro, inscrição cancelada (abandono).

I CEI - RJ - Semifinal Memorial Carlos José Gross

Início 01.09.83 Término 01.03.85
Classificam-se à fase final os dois primeiros colo-
cados de cada grupo.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 - Santa Maria - RS.

Brião e 21.o lance na partida Brião x Cataldi -
Brião 0,5 Simonsen - Luiz Antônio Machado,
eliminado.

Grupo 03 - José Luciano Carneiro e Cléber
Lemos da Rocha, abandonam - Lauro Henrique
Monteiro da Silva, eliminado.

Grupo 04 - Mendes 1 Bernardino - Mendes
1 Souza - Souza 0 Mendes - A. Mendes 0,5 Reis
- Reis 1 Mendes - Mendes 0 A. Mendes - Reis
1 Souza - Souza 0,5 Reis - Cléber Lemos da
Rocha, abandona.

II CEI - RJ - Preliminar Memorial José Thiago Mangini

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 Santa Maria - RS.

Grupo 01 - Cancelada inscrição de Roberto
Marques C. da Silva.

Grupo 02 - Cancelada inscrição de Fernando
Antônio Candeias - 1.o excesso de tempo de
Castor contra Marques, com nova contagem a
partir do 10.o lance.

Grupo 03 - Barbosa 1 Mendes - Barbosa 1

Viana - Viana 1 Miranda - Cancelada inscrição de Luiz Carlos Donato Rodrigues.

Grupo 04 - 1.o excesso de tempo de Batista contra Portella, com nova contagem a partir do 2.o lance - 1.o excesso de tempo de Batista contra Tortoza, com nova contagem a partir do 2.o lance - Cancelada inscrição de Roberto Marques C. da Silva.

Grupo 05 - 1.o excesso de tempo de Batista contra Magalhães, Fernandes e Brinn, com nova contagem a partir do 2.o, 3.o e 11.o lance respectivamente - 1.o excesso de tempo de Souza contra Santiago, com nova contagem a partir

do 10.o lance - Cancelada inscrições de Luiz Fernandes Fernandes e Eurico Dias Rodrigues.

Grupo 06 - Galvão 1 Tortoza - Alfredo Engels Maciel Araújo, abandona.

Grupo 07 - Caiafa 0,5 Barbosa - Barbosa 1 Kower - Marco Antônio R. Assis substituído por Marco Antônio Chaves - 1.o excesso de tempo de Ejzemberg e Pereira contra Reale, com nova contagem a partir do 10.o lance para ambos.

Grupo 08 - 1.o excesso de tempo de Fugarra contra Madeu, com nova contagem a partir do 11.o lance.

I CEI - PR - Final

Início 01.09.83

Término em aberto

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 - Santa Maria - RS.



Dmitruk 0,5 Hirsch - Osipi 0,5 Ricci.

II CEI - PR - Preliminar Memorial Otto Mak

Grupo 01 - Hirsch 1 Castelani.

Grupo 02 - Vilmar José da Costa Leite, eliminado (art. 23.o) - Simões 1 Stankiewicz.

Grupo 03 - Sem ocorrências no período.

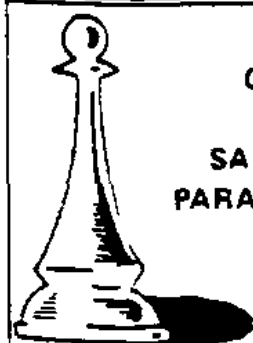
Grupo 04 - Dmitruk 1/2 Ricci.

Grupo 05 - Dmitruk 1/2 Schoröder - Rosário 1/2 Schoroder.



Alterações de Endereço

As alterações de endereço devem ser diretamente comunicadas ao Tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43-E - Matatu - Salvador - BA - CEP 40000).

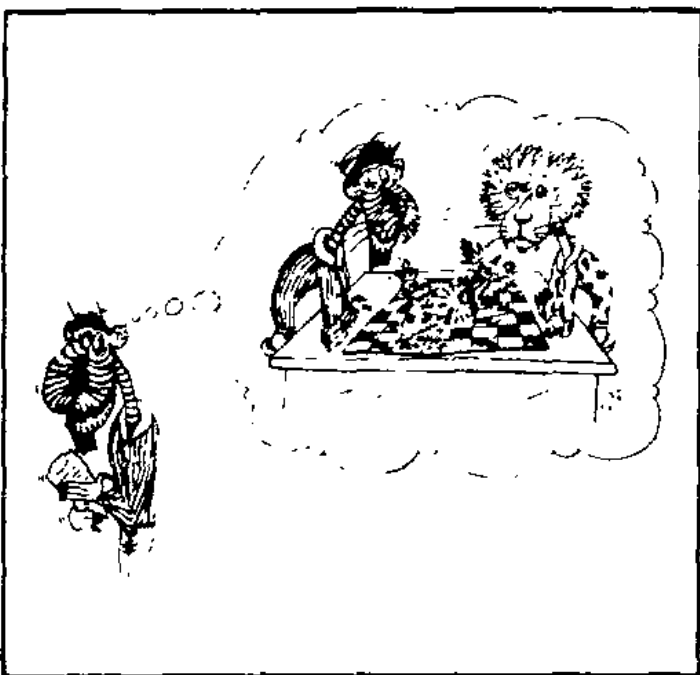


VOCÊ CONHECE ALGUMA DIVERSÃO DE QUALIDADE
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM SAIR DE CASA,
COM UM MÍNIMO DE DESPEZA E MUITA SATISFAÇÃO?
SAIBA QUE ATRAVES DO C X.E.B. BASTA VOCÊ GOSTAR DE XADREZ
PARA FAZER AMIGOS. EXERCITANDO NADA MAIS NADA MENOS DO QUE
O JOGO PREFERIDO DOS REIS
ISSO É MUITO MAIS É O QUE LHE OFERECE O
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO



CONFIRA

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



Categoria Especial

TE

Os dois primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à categoria especial, e o vencedor do Grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima Semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 33% por cento dos pontos possíveis deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1ª. Categoria – TC I.

Diretor-assistente: Marco Antonio Almeida.
Caixa Postal 512.
20001 Rio de Janeiro - RJ.

TE/68 – Carvalho 0 Campos – Cataldi 1 Campos – Dias 1 Gama – Efremoff 0 Dias – Dias 0,5 Vieira – Grupo Encerrado: 1.o Marcos José Capelari Ramos 8,5 pts.; 2.o Ira Mark Brinn 7,0 pts.; 3.o Alexandre Letizio Vieira, e Plínio Luiz Nunes Dias 6,5 pts.; 5.o Ricardo Antônio Cataldi 6,0 pts.; 6.o João D. Carvalho 5,5 pts.; 7.o Eduardo Pinto Nogueira da Gama, e Taya Efremoff 5,0 pts.; 9.o Evandro Mendes Carneiro de Campos 3,0 pts.; 10.o Glaucio Luciano Belliboni, e Hamilton José Coimbra Paiva 1,0 pt.

TE/69 – Anjos 0 Vieira – Vieira 0,5 Azambuja – Silva 0,5 Vieira – Azambuja x Almeida (em julgamento) – Marcos Antônio dos Santos, abandona.

TE/70 – Já encerrado.

TE/71 – Sfirri 0 Cabral – Campos 0 Almeida.

TE/72 – F. Sahtos 1 Mitidieri – Marcos Antônio dos Santos, abandona – Grupo Encerrado: 1.o Nelson Hirsch 7,5 pts.; 2.o Francisco Aldobil Farias dos Santos 7,0 pts. (SB 26,00); 3.o Névio João 7,0 pts. (SB 25,25); 4.o Paulo César Laubenstein Bruno, e Ricardo do Nascimento 5,5 pts.; 6.o Marcos Antônio dos Santos 5,0 pts.; 7.o Ayrton Mitidieri 3,5 pts.; 8.o José Gilberto Meireles 2,5 pts.; 9.o Divonzir Lopes Beloto 1,5 pt.; 10.o Hamilton José Coimbra Paiva 0,0 pt.

TE/73 – Senechal 0,5 Alves – Kohl 0 Senechal

– Grupo Encerrado: 1.o Lair Válio Alves 9,0 pts. (SB 39,25); 2.o Gabor Peter Nagy 9,0 pts. (SB 37,00); 3.o Emanuel Le Senechal 7,0 pts.; 4.o Sérgio Schiavon Massa 6,5 pts.; 5.o Divonzir Lopes Beloto, Ernesto Rocha Dutra Filho e Dieter Hans Bruno Kohl 5,5 pts.; 8.o César Omar Bernasconi 3,5 pts.; 9.o Marcos Antônio Ferreira Bueno 2,5 pts.; 10.o Paulo Fernando Silva Peres 1,0 pt.; 11.o João Francisco dos Santos 0,0 pt.

TE/74 – Cirello 1 Turine – Turine 0 Cabral.

TE/75 – Richieri 1 Brasileiro – Carvalho 1 Soares – Carvalho 1 Schuster – Ramos 1 Soares – Moreira 0,5 Schuster – Soares 0 Richieri – Soares 0 Neves.

TE/76 – Pritsopoulos 0 Silva – Silva 0,5 Pretti.

TE/77 – Dutra 0 F. Freire – Leite 0 F. Freire.

TE/78 – Alvim 1 Lopes – Semer 0 Alvim – Ramos 0,5 Lopes – Silva 1 Hirsch – Hirsch 1 Semer.

TE/79 – Domingues 1 Bruno – Bernardino 0,5 Alvim – Bruno 0 Oliveira – Alvim 1 Bruno – Gemignani 0 Bruno – Kahala 0 Alvim – Bruno 1 Brinn – Brinn 1 Bernardino – Brinn 1 Kahala – Bruno 0,5 Kahala.

TE/80 – Bernardino 1 Freire.

TE/81 – Sem ocorrências no período.

Grupos Formados

TE/82 – Ira Mark Brinn – Paulo César Laubenstein Bruno – Jayme Augusto C. Gimenez – Antônio de Almada Lopes – JOviniano Martins de Oliveira Jr. – Antônio Mário Batista Lima – Walter Rodrigues da Silva Filho – Humberto Martins de Souza – Bernardo de Oliveira Martins – Ricieri Franzon – Marcos Koatz.

TE/83 – Antônio Mário Batista Lima – Décio de Marque – Marcos Koatz – Cláudio Machado Vieira – Luiz Carlos Halfpap – João de Deus Carvalho – João Edison Salete Aguiar – Francisco Marcos Freire – José Pereira Fernandes – Ivan de Barros P. Ravedutti – Evandro Mendes Carneiro de Campos.

TC I — Primeira Categoria

Aqueles que obtiverem 75 por cento dos pontos possíveis confirmam a 1a. Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial — TE. Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da Segunda Categoria — TCII.

Até Grupo 230

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 — São Paulo - SP.

TC/210 — Sanchez 0,5 Reinstein — Reinstein 1 Ravedutti — Churchill Monteiro Leite, eliminado (art. 23) — Encerrado: 1.o Gilberto Reinstein 5,5 pts.; 2.o Milton Gonçalves Sanchez e João José Sady 4,5 pts.; 4.o Verano Araújo da Cunha 2,5 pts.; 5.o Ivan de Barros Ravedutti e Churchill Monteiro Leite 1,5 pt.; 7.o José Luiz Marques Lima 1,0 pt.

TC/214 — Martins 1 Ávila — Churchill Monteiro Leite, eliminado (art. 23) — Encerrado: 1.o Neville Leone 5,0 pts.; 2.o Fernando Wallau 4,5 pts.; 3.o Jeferson Luiz Martins 4,0 pts.; 4.o Churchill Monteiro Leite 3,0 pts.; 5.o João Carlos Pereira de Ávila 2,5 pts.; 6.o João Augusto Gandolfi e Altino Almeida de Souza 1,0 pt.

TC/215 — Azevedo 0 Leite.

TC/219 — Faklen 0,5 Ravedutti — Silva 0,5 Cardoso — Vieira 0 Galvão (retificação) — Alexandre Alor Kupper Cardoso, eliminado (art. 23).

TC/220 — Kellermann 0 Mendes.

TC/221 — Maroun 1 Eunen — Gruchalski 1 Eunen — Silva 0 Gruchalski.

TC/222 — Breitenbach 0 Maroun.

TC/223 — Ivo Marini, eliminado (art. 23) — Encerrado: 1.o Walter Rodrigues Silva 5,0 pts.;

Grupos 231 em diante

TC/231 — Cardoso 0 Meira — Ruy Carvalho Gonçalves, abandona (art. 23).

TC/232 — Ferreira 1 Komatsu.



2.o Jeferson Luiz Martins 3,5 pts.; 3.o Milton Gonçalves Sanchez 3,0 pts.; 4.o Ivo Marini 2,0 pts.; 5.o João Bosco Van Eunen 1,5 pts.; 6.o Joseph Gibrael Kahala 0,0 pt.; Paulo Baena de Moares, inscrição cancelada.

TC/224 — Müller 0,5 Koatz.

TC/225 — França 0 Pereira — França 0 Gomes — França 0,5 Silva — Kellerman 0,5 França.

TC/226 — Jakstys 0 Maia — Tobson 0 Jakstys — Encerrado: 1.o José Eduardo de Oliveira 6,0 pts.; 2.o Eduardo Z. Jakstys 5,0 pts.; 3.o Robson Martins 4,0 pts.; 4.o Wagner Gonçalves 3,0 pts.; 5.o Benedito Coeteno Araújo 2,0 pts.; 6.o Paulo Sérgio Coelho e Giuseppe Lopes dos Santos 0,0 pt.

TC/227 — Ferreira 1 Martins.

TC/228 — Dahyr 0,5 Manta — Moraes 0,5 Dahyr — Koatz 0 França — Moraes 1 França — Dahyr 1 Koatz.

TC/229 — Alves 1 França — França 0 Reale — Ernesto Guimarães Alves, eliminado (art. 23).

TC/230 — França 0 Tudella — Santos 1 França — França 0 Clasta — Müller 1 Santos — Clasta 1 Müller.

Diretor-assistente: Luiz Augusto S. Gaspar.
Rua Borges Lagoa, 977/82.
04038 — São Paulo - SP.

TC/233 — Brito 1 Pereira.

TC/234 — Martins 1 Medeiros — Martins 0 Moura — Medeiros 1 Portela — Ruy Carvalho Gon-

calves, abandona (art. 23).

TC/235 – Martins 0 Queiróz.

TC/236 – Punhague 0 Silva – Punhague 0 Palermo – Palermo 1 Guerra – Palermo 1 Araújo – Silva 1 Araújo.

TC/238 – Aranha 0 Malachini – Ferreira 1 Aranha – Aranha 0 Pouchain – Osipi 1 Aranha.

TC/239 – Marques 1 Chaves – Pereira 0 Marques – Arroyo 0,5 Marques – Arroyo 0 J. Pereira – 1.º excesso de tempo de Pereira contra Lima, nova contagem a partir do 19.º lance.

TC/240 – Jakstys 1 Pereira – França 0,5 Jakstys – França 0 H. L. Silva.

TC/242 – Gentil Bérnago Júnior, abandona.

TC/243 – Baptista 0 Mostério – 1.º excesso de tempo de Mostério contra Abraçado, nova contagem a partir do 12.º lance – 1.º excesso de tempo de Mostério contra Feijó, nova contagem a partir do 15.º lance.

TC/244 – 1.º excesso de tempo de Souto contra Lima, nova contagem a partir do 7.º lance.

TC/245 – Azzi 0 Picolli – Picolli 1 Vieira.

TC II

Segunda Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 1.ª Categoria, devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1.ª Categoria – TC I. Aqueles que não alcançarem 33 por cento dos pontos possíveis deverão voltar aos Torneios de Classificação da Terceira Categoria.

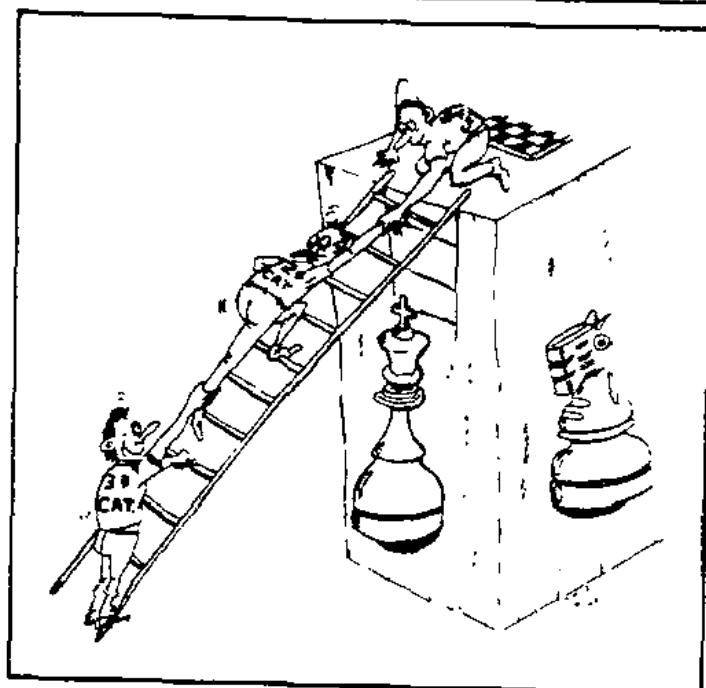
Diretor-assistente: *Torben E. Carlsen.*
Rua Nebraska, 459.
04560 – São Paulo – SP.

TC/222 – Fonte 0x0 Morais (art. 33) – Encerrado: 1.º José Damacena Pereira, Celso Cardoso Marino e Alfredo Carlos Soares Dutra Neto 5 pts.; 4.º Paulo Sérgio Pereira da Fonte 2 pts.; 5.º José Raimundo Cardoso e Luís Alberto Farina e Alcides Soares de Morais 1 pt.

TC/223 – Lopes 1 Mello – Lopes 1 Pereira (julgamento) – Lopes 1 Carvalho (julgamento) – Encerrado: 1.º Aloísio Ponti Lopes 5 pts.; 2.º Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho 4 pts.; 3.º José Damacena Pereira e Gustavo Fernando de Oliveira Borges 2 pts.; 5.º José Cláudio de Carvalho 1 pt.; 6.º Altair Carlos Faria Moreira 0 pt.

TC/228 – Alvarez 1 Semer – Semer 1 Gracias – Prado 1 Semer (julgamento) – Encerrado: 1.º Sílvio Luiz Fernandes da Silveira 5,5 pts.; 2.º Eduardo de Aquino Gambale 5 pts.; 3.º Mateo Medina Alvarez 3,5 pts.; 4.º João Batista de Lima e Marcelo Semer 2 pts.; 6.º Newton Prado e Florêncio Miguel Arcanjo F. F. Gracias 1,5 pt.

TC/232 – Magalhães 1 Souza (julgamento) – Encerrado: 1.º Nélon Conceição 5 pts.; 2.º



Ricardo Rudge Ramos e Juarez Fernandes de Magalhães 4 pts.; 4.º Napoleão Veiga Avellar 3,5 pts.; 5.º Archibaldo de Souza 2,5 pts.; 6.º João Durço 2 pts.; 7.º João Baptista de Lima 0 pt.

TC/233 – Ramos 1 Semer – Ramos 0,5 Delfino – Encerrado: 1.º Rogério Honorato Tonolli 6 pts.; 2.º Ricardo Rudge Ramos 4 pts.; 3.º Mateo Medina Alvarez 3 pts.; 4.º Marcelo Semer e Francisco Carlos Delfino 2,5 pts.; 6.º Paulo Fernandes 2 pts.; 7.º Hugo Almeida de Magalhães 1 pt.

TC/237 – A. Silva 1 Fernandes – Encerrado: 1.º Alvaro Camargo da Silva 4 pts.; 2.º Péricles Pires Guimarães e Vanderlei de Oliveira Fernandes e Luiz Francisco da Silva Barbosa 3 pts.; 5.º Luiz Carlos Nogueira 2 pts.; 6.º Luiz Alberto Ferreira da Silva 0 pt.

TC/239 – C. Souza 1 A. Souza – C. Souza 1 Manera – C. Souza 0,5 Terra.

TC/241 – Ribeiro 0,5 Silva – Silva 1 Andrade.

TC/242 – Melo 1 Santos.

TC/244 – Souza 0,5 Lopes – Fonseca 0,5 Lopes – Santiago 0,5 Lopes.

TC/248 – Saad 1 Morato – Silva 1 Morato.

TC/250 – Rodrigues 1 Ruiz – Rodrigues 1 Prado – Rodrigues 1 Vassalo – Ferreira 1 Vassalo – Souza 1 Vassalo.

TC/251 – Spotto 1 Prado.

TC/252 – Weikersheimer 1 Santana – Weikersheimer 0,5 Ribeiro – Weikersheimer 0,5 Candeias.

TC/253 – Sundaus 1 Anselmo – Sundaus 1 Feitosa – Gonçalves 1 Sundaus.

TC/254 – Rain 0,5 Scaglia – Seghese 1 Rain.

TC/256 – Gonçalves 0,5 Miranda – Miranda 1 Mattos.

TC/259 – Corrêa Filho 0 Scaglia – Perrote 1 Nóbrega – Moacir Luis Boeck, abandona.

TC/261 – Cruz 1 Nóbrega – A. Souza 0,5 Carvalho.

TC/263 – Roberto Marques Corrêa da Silva, abandona.

TC/265 – Amaral 1 Almeida – Silva 1 Kaupert.

TC/267 – Freitas 1 Barroso – Freitas 1 Vargas – Santos 1 Perrote.

TC/269 – Sopko 1 Silva – Fattah 1 Silva.

TC/270 – Silva 1 Ramos.

TC/271 – Bígio 1 J. Silva.

TC/273 – Soares 1 Konzen.

TC/274 – Pulsy 1 Souza.

TC/275 – Souza 1 Alvarez.

TC/276 – Alvarez 1 Coelho – Coelho 0,5 A. Souza – Coelho 0,5 Matos.

TC/278 – Jairo Gabriel de Oliveira, abandona.

TC/279 – Silva 1 Coelho – Ramos 1 Silva.

TC/280 – Jairo Gabriel de Oliveira, abandona.

TC/282 – Abdalah 1 Coelho – Almeida 0,5 Silva – Silva 1 Abdalah.

TC/283 – Antônio Luiz de Nascimento, abandona.

TC/285 – Barbosa 1 Usai – Silva 1 Leal.

TC/286 – Konzen 1 Weikersheimer.

TC/287 – Silva 1 Konzen – D. Silva 1 Silva – Hideo Kikuchi, abandona.

TC/289 – Corrêa 1 Ricupero.

TC/293 – Roberto Marques Corrêa da Silva, retirado do Grupo e ninguém ganha os pontos dele.

TC/294 – Mello 1 Coutinho.

Grupos Formados

TC/302 – José Cláudio de Melo – Jairo C. da Silva – Paulo César Soares – Shimson Gunter Schott – Raymundo Pereira de Souza – Waldomiro Dias Machado Jr. – João Ricardo Silveira Pupo.



Curso Superior de Xadrez

Ainda dispomos de exemplares para atender aos interessados. Eis os temas de cada lição: 1) – O peão impetuoso; 2) A estrutura de peões; 3) O sacrifício posicional da dama; 4) O sacrifício posicional / demais peças; 5) A centralização; 6) O centro avançado; 7) A maioria de peões no centro; 8) O ataque; 9) O contra-ataque; 10) O peão isolado; 11) O gambito de Dama; 12) A idéia triunfante.

Escreva solicitando maiores informações para Ítalo Germano Brasil Travi (Caixa Postal 3105 – Porto Alegre - RS - 90000).

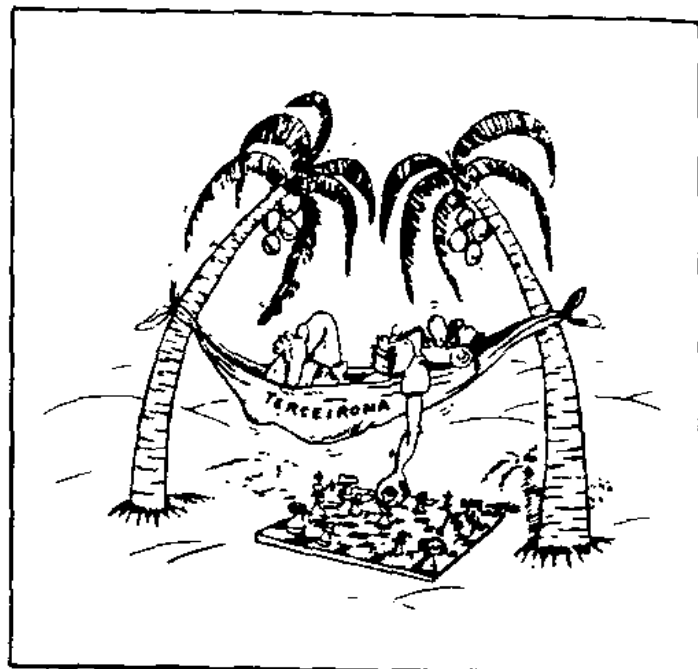
TC III

Terceira Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 2a. Categoria adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2a. Categoria — TC II.

Diretor-assistente: Ricieri Franzon.
Av. Venâncio Aires, 863/102.
90000 Porto Alegre - RS.

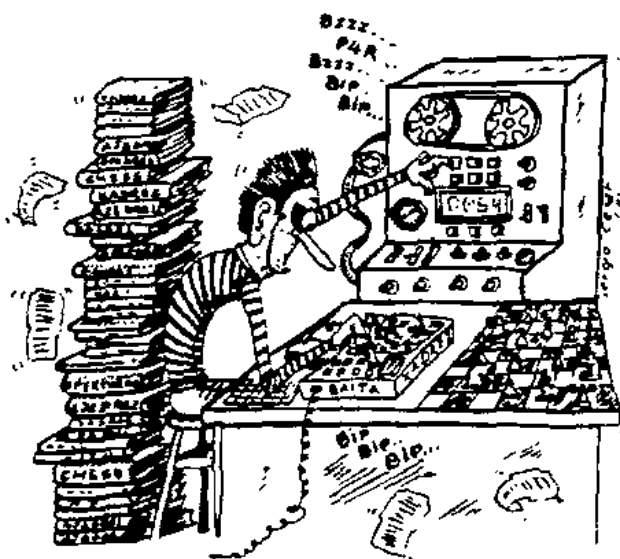
Licença do diretor.



TORNEIOS TEMÁTICOS

Torneios de Categorias Mistas, podendo-se jogar em mais de um Grupo (de temas diferentes ou iguais).

Diretor-assistente: Nélon Lopes da Silva.
Rua Canuto do Val, 253 — apto. 6.
01224 — São Paulo - SP.



TM/03 - Gr.01 — Prado 0 Reis — Leite 1 Almeida — Prado 0 Leite — Grupo Encerrado: 1.o Edmur Vital da Silva 5,5 pts.; 2.o Cícero Ferreira Nhãn 5,0 pts.; 3.o José Cláudio Perrote 3,5 pts.; 4.o Ramiro da Costa Almeida 3,0 pts.; 5.o Celair Baptista dos Reis e José dos Santos Brasil Leite 2,0 pts.; 7.o Newton Prado 0,0 pt.

TM/04 - Gr. 01 — Salles 0,5 Alcântara — Oliveira 1 Meireles — Kohl 0 Meireles.

TM/05 - Gr. 01 — Martins 1 Bergamaschi — Fernandes 0 Bergamaschi (Julgamento) — Fernandes 0x0 Ribeiro (art. 33-b) — Grupo Encerrado: 1.o Roberto Silva Lima 5,0 pts.; 2.o Fábio Lavieri Martins 4,5 pts.; 3.o Carlos Alberto Bergamaschi e Ernesto Rocha Dutra Filho 4,0 pts.; 5.o Vanderlei de Oliveira Fernandes 1,5 pts.; 6.o Francisco de Paula Salles Jr e Gilberto dos Santos Ribeiro 0,5 pts.

TM/05 - Gr.02 — Canto 0 Carvalho — Gilberto Canto, abandona.

TM/05 - Gr.03 — Fonseca 1 Spotto.

TM/06 - Gr.02 — Vargas 0,5 Pretti (julgamento) — Grupo Encerrado: 1.o Lauro Vargas Filho 5,5 pts.; 2.o Hélcio Herilly Pretti Filho 5,0 pts.; 3.o Arnaldo Bernucci e José Cláudio Perrote 3,0 pts.; 5.o Henry Semer 2,5 pts.; 6.o Adílson Martins Coelho 2,0 pts.; 7.o Rogério Daniel 0,0 pts.

TM/06 - Gr.05 — Salles 0 Pritsopoulos.

TM/08 - Gr.02 — Lodi 1 Schröder.

TM/09 - Gr.02 — Zanetti 0,5 Lodi — Delmo Cássio Lodi, eliminado (art. 15, 23 e 26).

TM/10 - Gr.01 - Magaw 1 Faklen (julgamento) - Grupo Encerrado: 1.o Paulo Magaw 4,5 pts.; 2.o Alexandre Letizio Vieira e João Oscar Faklen 4,0 pts.; 4.o Gabor Gyuricza e Gerd Giebel 3,0 pts.; 6.o Manoel Onofre Moniz Ribeiro 2,0 pts.; 7.o Ernesto Rocha Dutra Filho 0,5 pt.

TM/10 - Gr.06 - Ordakowski 0 Osipi - Gambale 0,5 Ordakowski - Alcântara 0,5 Ordakowski - Osipi 0 Pritsopoulos - Ordakowski 1 Vargas - Pritsopoulos 1 Alcântara.

TM/10 - Gr. 07 - Corrêa 1 Alves.

TM/11 - Gr.03 - Bemvenuti 0 Carvalho.

TM/13 - Gr.01 - W. Carvalho 1 Eunem - Reis 1 W. Carvalho (julgamento) - A. Vieira 0x0 W. Carvalho (art. 33-b) - Grupo Encerrado: 1.o João de Deus Carvalho 4,5 pts.; 2.o Alexandre Letizio Vieira e Gabor Gyuricza 3,5 pts.; 4.o João Bosco Van Eunem 3,0 pts.; 5.o José Renato Braga dos Santos Vieira 2,5 pts.; 6.o Celair Baptista dos Reis 2,0 pts.; 7.o Walfrido Moreira de Carvalho Jr. 1,0 pt.

TM/13 - Gr.02 - Prado 1 M. Oliveira - M. Oliveira 0 Urquiza - Urquiza 1 A. Oliveira - A. Oliveira 1 Prado.

TM/14 - Gr.03 - Tonolli 1 R. Becker - Tonolli 1 E. Tafner.

TM/14 - Gr.04 - Urquiza 1 Alcântara - Vieira 1 Alcântara - Alcântara 1 Kohl - Grupo Encerrado: 1.o Marcello de Albuquerque Urquiza 6,0 pts.; 2.o Sebastião Alcântara Filho 4,0 pts.; 3.o Isnan-dem de Jesus Santos Dias e José Renato Braga dos Santos Vieira 3,5 pts.; 5.o Bruno Kohl e Giovani de Oliveira Brito 2,0 pts.; 7.o Rogério Paulo Fernandes 0,0 pt.

TM/14 - Gr.05 - Vargas 0,5 Silva.

TM/14 - Gr.06 - Carvalho 0,5 Fonseca.

TM/14 - Gr.07 - Alvin 0,5 Vasconcellos - Carvalho 0 Vasconcellos - Sardi 0 Carvalho.

TM/15 - Gr.03 - Corrêa 0 Vieira.

TN/01 - Gr.01 - Mauro Semer, eliminado (art. 15 e 23) - Almeida 0 Soares - Castro 0 Almeida.

TN/02 - Gr. 01 - Barbosa 0 Carrano - Pinho 0 Carrano - Iramina 0,5 Kaupert - Carrano 0,5 Pretti - Iramina 0,5 Pretti - 1.o excesso de Pinho contra Kaupert, nova contagem a partir do 21.o lance.

TN/02 - Gr.02 - A. Lima 1 Chaves - J. Lima 1 Rossi - A. Lima 1 J. Lima - J. Lima 0,5 Vargas.

TN/03 - Gr.01 - Rui Carvalho Gonçalves, eliminado (art. 15 e 23).

TN/03 - Gr.02 - J. Lima 1 Konzen.

TN/04 - Gr.01 - Semer 1 Pinho - Silva 0 Pretti - Pinho 0 Carrano.

TN/04 - Gr.02 - Marco Antônio Carvalho Pereira, inscrição cancelada.

TN/05 - Gr.01 - Leite 0 Carrano - Neves 0 Carrano - Pretti 1 Leite.

TN/05 - Gr.02 - Iramina 0 Johann - Johann 0,5 Gaspar - Deste 0 Gaspar - Iramina 1 Deste - Johann 1 Deste - Feijó 0,5 Johann - Gaspar 1 Feijó - Deste 0 Feijó.

TN/05 - Gr.03 - Chaves 1 Pinho - Chaves 0 Carvalho - Giudicelli 1 Chaves - 1.o excesso de tempo de Pinho contra Kaupert, nova contagem a partir do 20.o lance.

TN/05 - Gr.04 - Alberto Ernesto da Rocha Moreira, inscrição cancelada.

TN/06 - Gr.01 - Martins 1 Chaves - Carvalho 1 Chaves - Martins 1 Lima - Rabockai 0 Pretti - Chaves 0 Pretti.

TN/07 - Gr.01 - Alberto Ernesto da Rocha Moreira, inscrição cancelada - 1.o excesso de tempo de Silva contra Giudicelli, nova contagem a partir do 14.o lance - 1.o excesso de tempo de Vieira contra Giudicelli, nova contagem a partir do 11.o lance.

TN/08 - Gr.01 - Pinho 0 Carrano - J. Leite 1 Pinho - Almeida 0 Pretti - Pretti 1 J. Leite.

ST/01 - Gr.01 - Silva 0 Rabockai - Dutra 1 Alvarez - Rabockai 0 Dutra - Rabockai 0 J. Vieira.

ST/01 - Gr.02 - Dias 0 Nhãn - 1.o excesso de tempo de Semer contra Silva, nova contagem a partir do 26.o lance.

ST/01 - Gr.03 - Luz 0 Kaupert - Luz 0,5 Soares - Semer 1 Deste - Vargas 1 Luz - Kaupert 1 Deste - Deste 0 Feijó - Soares 0 Feijó - Feijó 1 Semer.

ST/01 - Gr.04 - Luiz Pereira de Mattos Filho, abandona.

ST/01 - Gr.05 - Chaves 1 Santos - Dmitruk 1 L. Pereira - Silva 0 Chaves - M. Pereira 1 Chaves - Santos 0 M. Pereira.

ST/02 - Gr.01 - Ludwig O Silva - Silva O P. Dutra.

ST/02 - Gr.02 - Rabockai O Barbosa - Vieira
1 Kaupert - Dias O Vieira.

ST/02 - Gr.03 - Soares 1 Carlsen - Soares 0,5

Nhãn - 05 Luz - Pretti 1 Soares.

ST/02 - Gr.04 - Vasconcellos 1 Chaves - Vasconcellos 1 Silva.

ST/02 - Gr.05 - Ferraz O Dmitruk - Müller 0,5
Dmitruk - 1.º excesso de tempo de Ferraz contra
Simões, nova contagem a partir do 15.º lance.

Grupos Formados

TN/01 - Gr.03 - João Carlos Pereira Zanetti - Luiz Carlos Halfpap - Hilton Moreira Nunes Filho - Eduardo Costa Berbel - Marco Antônio Chaves - José Roberto Feitosa - Paulo Targino Ferreira.

TN/02 - Gr.03 - Hideo Suzuki - Roberto Silva Lima - Nicolau Szonbot - Ronaldo Teixeira Neves - Eduardo Costa Berbel - Jeferson Luiz Martins - Ayrton Paulino Marques.

TN/04 - Gr.03 - João Carlos Pereira Zanetti - Fernando de Carvalho Kauffman - Nicolau Szonbot - Hamilton Rosa dos Santos - Marta Spiry - Eduardo Costa Berbel - Jeferson Luiz Martins.

TN/05 - Gr.06 - José Odilon Barbosa Lira de Vasconcellos - Ronaldo Teixeira Neves - José Luiz Marques Lima - Antônio Mário Benedito Lima - Eduardo Costa Berbel - Jeferson Luiz Martins - Sérgio Gramdemburgo Consolino.

TN/07 - Gr.02 - João Carlos Pereira Zanetti - Manfred Fehr - Jeferson Luiz Martins - Milton Sampaio Dahyr Jr. Marco Antônio Chaves - Luiz Washington Araújo Ramos - Irajá Leonardo Fonseca.

TN/08 - Gr.03 - Tomaz de Aquino Petraglia - Aluísio Bento da Silva - José Luiz Marques Lima - Aristides Francisco de Oliveira - Nilson Santos - Jeferson Luiz Martins - Luiz Washington Araújo Ramos.

ST/01 - Gr.07 - João de Deus Carvalho - João Carlos Pereira Zanetti - Márcio de Almeida e Albuquerque - Édson Tafner - Rogério Honorato Tonolli - Laudelino Joaquim Santana Filho - Nilson Santos.

ST/01 - Gr.08 - Raul Ricci - Ernesto Rocha Dutra Filho - Cícero Ferreira Nhãn - Jeferson Luiz Martins - Ayrton Paulino Marques - Marco Antônio Macedo Gutierrez - Alfredo Hélio Arrais Braga.

ST/02 - Gr.07 - João de Deus Carvalho - Dieter Hans Bruno Kohl - Rogério Honorato Tonolli - Francisco José Cavalcanti Albuquerque Lacerda - Alcindo Luz Bastos da Silva Filho - Laudelino Joaquim Santana Filho - Manoel Francisco C. Paes Andrade Neto.

ST/02 - Gr.08 - Ernesto Rocha Dutra Filho - Cícero Ferreira Nhãn - Ayrton Paulino Marques - Marcos de Arruda - Gilsomar Silva Barbalho - Alfredo Hélio Arrais Braga - Milton Rodrigues da Silva.

Alterações de Endereço

As alterações de endereço devem ser diretamente comunicadas ao Tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43-E - Matatu - Salvador - BA - CEP 40000).

CARTÕES POSTAIS INTERNACIONAIS

Os cartões postais para uso em correspondências internacionais devem ser solicitados a CÉLIO KELLERMANN (Caixa Postal 21 - Timbó-SC - 89120).

Informe da Secretaria

Secretário: Lair Vário Alves.
Caixa Postal 12623.
04798 São Paulo - SP.

Atenção: — As alterações de endereço devem ser diretamente comunicadas ao Tesoureiro "Gileno Exalto de Araújo" (Rua Santa Maria Goretti, 43 — Matatu - Salvador - BA, Cep 40000).

a) **Novos associados** — 3093 Antônio Carlos Essado — 3094 Antônio Grecco — 3095 Daniel Carr de Muzio — 3096 Denis Moreira Leite — 3097 Francisco Carlos Araújo Viana — 3098 Gilsomar Silva Barbalho — 3099 Giuseppe Frangioni — 3100 Humberto Pessoa Paes Pinto — 3101 Irajá Leonardo da Fonseca — 3102 João Carlos de Oliveira — 3103 João Martins Santos — 3104 Jorge Isukahara — 3105 Luiz Benedito Bochnek — 3106 Luís Felipe de La Rocha Barcellos — 3107 Marco Antônio Rodrigues Rebola — 3108 Mauber Maciel — 3109 Milton Rodrigues da Silva — 3110 Murillo Alberto Gama Rodrigues Júnior — 3111 Nelma Tibúrcio Silva — 3112 Ng Chon Meng — 3113 Nilton Alves Maia — 3114 Oséas Bueno de Arruda Filho — 3115 Otto Landeiro Filho — 3116 Patrícia Renate Anselin — 3117 Paulo Murilo de Paiva — 3118 Pedro Júnior Ashidani — 3119 Ricardo de Biasi Ribeiro — 3120 Sidinei Renato Vasconcellos Correia — 3121 Valmir Taccani — 3122 Vitor Manuel da Silva Maia.

b) **Associados Readmitidos** — 0136 Agenor Teixeira Leite Andrade — 0378 Carlos Alberto Batista — 0630 Sérgio Naum Kauffmann — 2143 Jair de Oliveira Freitas — 0333 Heitor Torraca de Almeida.

c) **Associados desligados a pedido** — 0011 Jaime de Oliveira Bibas — 0296 Roberto Porto da Silveira — 1925 Davi Castiel Menda — 2565 Sérgio Camargo de Almeida — 2680 Euclides Honório de Araújo — 2797 Maria de Fátima Targino Cruz — 0452 Luiz Cláudio Appolinário — 0984 Marcos Antônio Ferreira Bueno — 1759 Marcela de Oliveira Ramos Costa — 1760 Mariana de Oliveira Ramos Costa — 1761 Marcus de Oliveira Ramos Costa — 2303 Luiz Gonzaga Franco — 2837 André Carlos Salzano Masini.

d) **Sócios desligados pelo art. 22, letra "d" dos Estatutos** — 0703 Eudo Antônio Cascemiro de Oliveira — 1477 José Luiz Ribeiro — 1501 José Edmilson Lima de Oliveira — 1571 Taline Dias Maciel — 2049 Demerval Pinheiro da Silva — 2055 José Celso Cardoso Costa — 2134 Carlos Antônio de Lima Penhalber — 2345 João Batista de Miranda — 2425 Flávio Velloso Laper — 2546 Galba Antônio de Negreiros Bessa — 2659 Rolando Antônio Thiming — 2670 José Paulo Milan Amaro — 2689 Alfredo Carlos Hoelzl Langner — 2693 Davison Dantas dos Anjos — 2698 Luciano Camilo de Melo — 2702 Ricardo Borges Monteiro da Fonseca — 2739 Uri Eliat Horpaczky — 2760 Jaime del Puente — 0276 Marcos Antônio Natal Gomes — 0718 Roberto Moacir Leite Santos — 0778 Eduardo Caralp — 0825 Luiz Carlos Assumpção — 1032 Gabor Gyuricza — 1412 Roberto Katsunori Iwasaki — 1488 Victor Kietzmann — 2062 Altair Carlos Faria Moreira — 2081 Emani Carvalho Cibeira — 2133 Aelfo Marques Luna — 2142 Gilson Gileno de Sá Oliveira — 2255 Francisco Raasch de Oliveira França — 2428 Janos Gyuricza — 2434 Cairo Nunes — 2464 Paulo Roberto de Simone da Silva — 2473 Édson Manoel Leão Garcia — 2475 Gianfresco Bressan — 2482 Paulo Fernando Collares — 2613 Marcus Vinícius Dias Garcia — 2671 José Renato Silva de Freitas — 2691 Benedito Florêncio de Queiróz — 2704 Gustavo Jacob Soares — 2705 Heron David Bemvenuti — 2706 Paulo Augusto da Costa — 2709 Carlos Roberto do Nascimento — 2713 Marcelo Sérgio Henroz Junior — 2715 Márcio Túlio Rodrigues de Souza — 2748 Houji Kitahara.



CAMPANHA DOS 2.000 SÓCIOS

O CXEB precisa de 2000 sócios para manter o padrão de sua RBXP e os seus demais serviços, como cadastramento, etiquetas, etc. Além disso precisa desenvolver novas idéias. Para tudo isso, e para manter baixo o valor de sua anuidade temos que conseguir um quadro associativo atuante e ativo acima de 2000 sócios. Colabore com o CXEB! Divulgue-o entre seus amigos. Traga-os para o nosso Clube! **PRESTIGIE!**

Problemas — 5

Gerd Giebel
Caixa Postal 169.
89200 São Bento do Sul - SC.

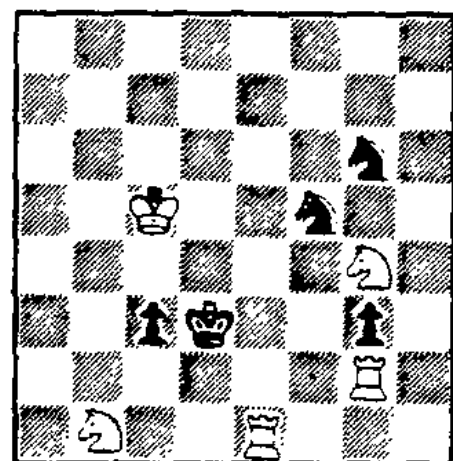
Temos a satisfação de apresentar-lhes o "Torneio de Soluções de Problemas — RBXP — 1985", com direitos em dois lances. Os problemas serão publicados sem identificação da autoria / "fonte", em vista do caráter competitivo da prova.

Convidamos a todos os cexebeanos interessados em solucionismo (novos e/ou veteranos) a participarem do torneio, enviando a solução simples (basta indicar o lance "chave" verdadeiro) ao editor da seção (endereço acima) junto com os dados pessoais (nome, idade, endereço completo).

Prefere-se a notação algébrica, mas as indicações na notação descritiva não serão descartadas. As soluções deverão ser remetidas dentro do prazo máximo de 60 dias, contados a partir da data de postagem de cada edição da R.B.X.P.

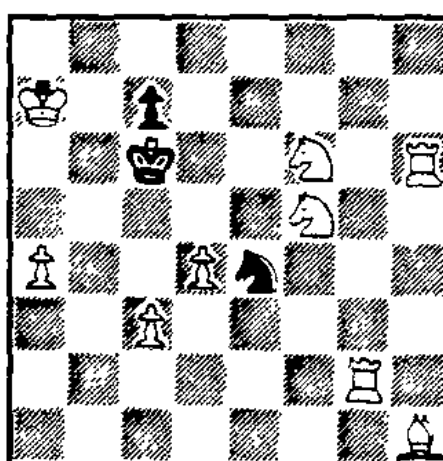
A prova conterá o total de 9 problemas; cada solução certa valerá 2 pontos; a indicação de "furo" (chave paralela / "solução parasita") também valerá 2 pontos. A classificação final será feita pela soma dos pontos obtidos; em caso de empate entre solucionistas, o prêmio atribuível ao vencedor do torneio será sorteado entre os que obtiverem a máxima pontuação.

n.o 01



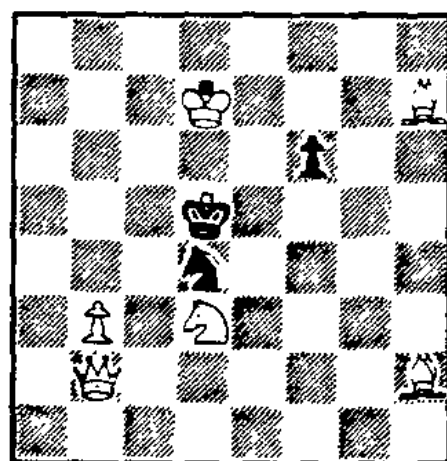
≠ 2. (5 + 5)

n.o 02



≠ 2. (9 + 3)

n.o 03



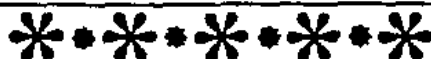
≠ 2. (6 + 3)

Soluções (RBXP n.o 7-FR/88 - pág. 19) — "Problemas — 4".

I — 01. C4BD! (01. Cc4!)

II — 01. CxP! (01. Cd3!)

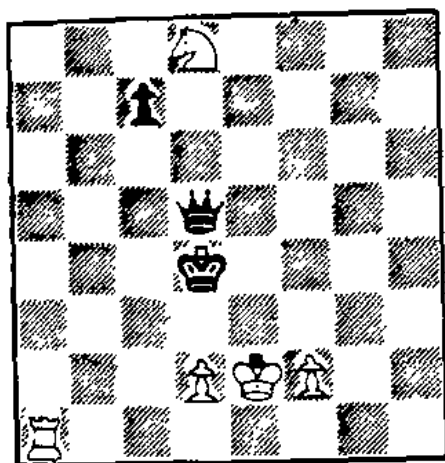
Colaborações: — Convidamos os cexebeanos que se dedicam à composição de problemas (diretos, de mate em 2, e em 3 ou mais lances) para que enviem seus "inéditos" ao editor desta seção (endereço acima), com autorização de publicação. As composições recebidas serão examinadas quanto aos aspectos técnicos por colaboradores dessa seção (especialistas na matéria), e estando isentas de incorreções serão oportunamente divulgadas. Constatadas eventuais irregularidades serão devolvidas para correções que se fizerem necessárias.



CAMPANHA DOS 2.000 SÓCIOS

O CXEB precisa de 2000 sócios para manter o padrão de sua RBXP e os seus demais serviços, como cadastramento, etiquetas, etc. Além disso precisa desenvolver novas idéias. Para tudo isso, e para manter baixo o valor de sua anuidade temos que conseguir um quadro associativo atuante e ativo acima de 2000 sócios. Colabore com o CXEB! Divulgue-o entre seus amigos. Traga-os para o nosso Clube! PRESTIGIE!

(Bernhard Horwitz)



Branças jogam e ganham.

5 peças Brancas:

Re2, Ta1, Cd8, d2, f2.

3 peças Pretas:

Rd4, Dd5, c7.

Bernhard Horwitz (1807-85) pertenceu ao círculo de mestres e analistas alemães intitulados "As Pléiades de Berlim" e que reuniu, de 1836 a 1845, os nomes de Von der Lasa, Bledow, Von Bilguer, dentre outros. Tanto a "Deutsche Schachzeitung", prestigiosa revista da época, como o "Handbuch des Schachspiels", considerado a Bíblia do Xadrez até as duas primeiras décadas do Século XX, devem sua existência ao esforço desenvolvido pelo grupo e à qualidade do seu trabalho. Horwitz transferiu-se para a Inglaterra em 1845, tendo publicado com o também problemista e músico alemão Kling uma coleção de finais denominado "Chess Studies". Juntos, Horwitz e seu amigo Kling também editaram o jornal "The Chess Player" (1851-3). Na prática magistral Horwitz não alçou maiores vôos, tendo perdido "matches" para Howard Staunton, Daniel Harriwitz, Lionel Kieseritsky e Elijah Williams. Do lado positivo registrem-se suas vitórias sobre Henry Edward Bird nos Torneios de Londres (1851), Manchester (1857) e Bristol (1861).

O final de hoje, para o qual colaborou certamente Kling, foi publicado pela primeira vez em 1851 e transcrito em quase todas as revistas de xadrez que se editaram de então a esta parte. Trata-se de peça preciosa, embora de fácil solução, pela forma como se executam os golpes táticos para a consecução da vitória. Aos que conhecem este fim-de-partida, vale a pena revê-lo; aos que (lamentavelmente) ainda não o apreciaram, eis o aperitivo para o estudo dos finais compostos. (Solução no próximo número).

oOo

Solução do problema anterior (n.º 14), de Ladislav Prokes. Posição — Brancas: Rc3, Ba1, Ba8, a4, b7, e5 (6 peças); Pretas: Rb8, b3, b6, c7, e6, h3 (6 peças). 01. a5, h2 (se 01. ... ba5? segue-se 02. Rb3, h2; 03. Bd4! h1=D; 04. Ba7, Ra7; 05. b8=D, Rb8; 06. Bh1 e ganham; se depois de 02. Rb3 as pretas jogarem 02. ... c5, segue-se 03. Bc3, h2; 04. Ba5, h1=D; 05. Bc7, Rc7; 06. b8=D com vantagem decisiva; se 01. ... c3; 02. Bb2! h2; 03. Ba3, c5; 04. a6, etc.); 02. a6, h1=D; 03. a7, Ra7; 04. b8=D, Rb8; 05. Bh1 e ganham. Engenhosa solução que ilustra bem as imensas possibilidades das peças nos finais.



Alterações de Endereço

As alterações de endereço devem ser diretamente comunicadas ao Tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43-E — Matatu - Salvador - BA — CEP 40000).



Antagonismo das Peças

Como o valor total das várias peças não é igual à soma dos valores das peças tomados separadamente, já que se precisa considerar também um valor de cooperação, assim também as peças antagonistas, que se compensam em valor, deixam ainda um saldo de um lado ou de outro, de acordo com as circunstâncias de seu antagonismo. Essa resultante deve ser sempre considerada, onde quer que o antagonismo de duas peças persista, não importa a que ponto essas peças possam diferir em valor absoluto.

O princípio fundamental pelo qual se pode julgar a resultante desse antagonismo é novamente o princípio de justiça, ligado naturalmente à reserva implícita na frase *ceteris paribus*.

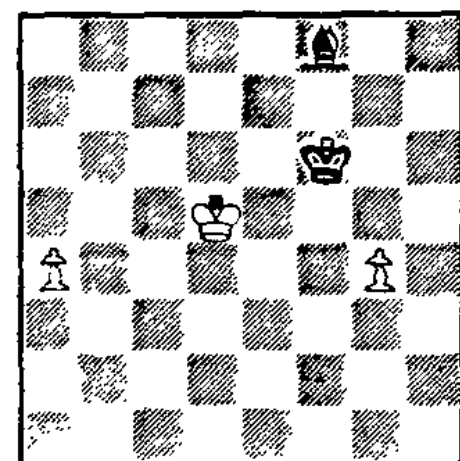
Considere-se o caso muito freqüente de uma peça contra peão. Obviamente, o princípio de justiça exige que a peça seja a agressora. Deve bloquear o peão ou capturá-lo. No bloqueio chega-se a um estado estacionário, onde o peão está indefeso, a não ser que se lhe dispense ajuda. Se a nossa força de reserva a qualquer momento obtiver superioridade no escaque onde o peão está bloqueado, este será presa fácil. Se a ajuda vier em superioridade, a peça bloqueadora é afastada. (Compare as investigações de Nimzowitsch em "Die Blockade"). Se o estado estacionário não for provocado, o antagonismo de peça contra peão não pode seguir seu curso lógico, por exemplo, pela ajuda que chega para apoiar o peão ou por necessidade urgente que afasta a peça agressora.

Outros casos muito freqüentes são o confronto de bispos de cores iguais, de torre contra torre, de dama contra dama. Essas peças objetivarão desempenhar tarefas importantes, colidirão nesses objetivos e se atacarão mutuamente. O ataque direto é o ponto crítico. Se qualquer um dos jogadores puder atacar o outro e forçar um câmbio, as peças estarão exatamente equilibradas, do contrário haverá desequilíbrio. Terá vantagem o jogador que pode atacar pontos importantes sem que seu adversárioouse trocar peças. (...)

Distância

Um defeito na cooperação é freqüentemente indicado pela grande distância entre os pontos que as peças ocupam — freqüentemente e não sempre. Em última análise, o espírito domina, não o material. Mas considerando a simples geometria do Tabuleiro e as leis do movimento das peças, a distância é a primeira — embora inexata — medida do grau e de cooperação das peças. Duas peças da mesma facção próximas uma da outra quase sempre têm funções que se complementam, que intensificam a eficiência de ambas. Duas peças antagonistas próximas uma da outra quase sempre são destacamentos prontos para o combate. Se, por outro lado, a distância de duas peças, por exemplo, de dois cavalos, é muito grande, a cooperação ou conflito entre eles somente é possível no futuro, a não ser que cooperem ou contendam entre si indiretamente, ou seja, um deles se sacrificando de modo que o outro possa ganhar tempo, ou um atacando, de sorte a dificultar a ação do outro.

Uns poucos exemplos: o bispo em b2 e a torre na coluna do cavalo do rei cooperam em g7. Com estes a grande distância não indica necessariamente falta de cooperação. Mas até mesmo com essas peças a cooperação é muito mais estreita quando se aproximam, por exemplo, se o bispo está em a5 ou f6 e a torre em g5 ou g6. O meio de defesa do oponente por obstrução, pela retirada da peça ou peão atacado, pelo contra-ataque, tem então menos variedade, e o ataque sobre outros pontos próximos é também correspondentemente mais forte. Se um cavalo permanecesse em b2, outro em g3, sua cooperação se estenderia somente até o meio do tabuleiro, a d3 e e4, e para muitos propósitos eles teriam de aproximar-se. A cooperação entre o PTR e PTD é quase impossível e só pode ser obtida quando um está ameaçando enquanto o outro é ameaçado, isto é, quando ambos são peões distantes, tais como o PTD e o PCR, como neste final:



1. P5T

As brancas primeiro se apossam do escaque a5 e têm somente que passar à casa a7 para ganhar. As pretas se apressam em conseguir a posse desse escaque.

1. ... B3T

2. P5C + ! ...

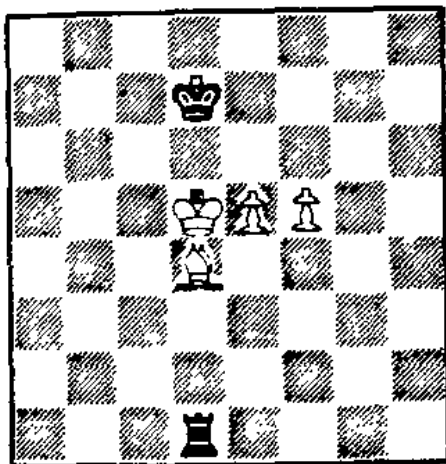
A configuração é tal que o PCR pode obstruir o bispo.

2. ... BxP

3. R4R B5T

4. R3B e ganham.

Branças jogam e ganham



Ficamos surpresos porque, ordinariamente, tão logo um flanco ataca, o outro é agredido e tem de ser posto em posição de defesa.

Não ficamos de modo algum surpreendidos ao ver peças próximas uma das outras em tranqüila cooperação, como neste fim de partida no diagrama ao lado.

Quer tenham ou não o lance as brancas vencem. A torre preta não pode sacrificar-se pelos dois peões. O rei branco apoiará o avanço dos peões nas casas brancas; o bispo, o avanço nas casas pretas. Assim: 1. P6R +, R1R; 2. P6B, T8BR; 3 R4R (para vir em apoio do avanço a f7), R1B; 4. B5R, R1R; 5. B4B, R1B; 6. R5B, R1R; 7. R5C, T8C +; 8. R6T, T8BR; 9. B5C, T8R; 10. R7C e ganham.

HISTÓRIA DO XADREZ POSTAL

por Dieter Hans Bruno Kohl

Um enxadrista postal que nunca escreveu uma carta.

Murilo da Costa Rodrigues Jr., que em 1985 completará 29 anos de idade, até os oito anos era incapacitado para se comunicar. Vítima de uma paralisia cerebral vive preso a uma cadeira de rodas. Incentivado por seu pai, começou a prática do xadrez aos 20 anos. Foi então que se abriu um mundo novo para ele e graças ao estudo de xadrez, o seu progresso na reabilitação motora tem sido marcante. Por intermédio de Sílvio Mendes, que se tornou seu professor, entrou no CXEB e na AABR-Tijuca (Rio de Janeiro).

Pelo CXEB disputou vários torneios com bons resultados, sendo que toda sua correspondência tem sido feita por sua mãe, Dona Thereza. O xadrez é a grande paixão de Murilo e os seus esforços tem sido recompensados. Ele é bi-campeão mundial de xadrez. É isso mesmo: bi-campeão. Venceu de forma invicta o 16.o e o 17.o Campeonato Internacional Aberto de Xadrez para Excepcionais, realizados em 1981 e 1982 em Edimburgo (na Escócia). Em 1983 não houve esta competição.

Reproduzimos, aqui, o artigo publicado (12.09.82) no jornal "Tribuna da Imprensa", a respeito do feito de Murilo:

"Emocionante a chegada do campeão de Xadrez"

Após conquistar em Edimburgo, na Escócia, o 17.o Campeonato Internacional de Xadrez para Excepcionais, o brasileiro Murilo Costa Rodrigues Junior retornou ontem ao Rio, exibindo, ainda emocionado, o troféu "Smith", que ficará durante um ano em seu poder. Ele venceu quatro partidas e empatou duas, tendo sido o único invicto, entre os dez participantes de diversos países, no Campeonato.

Segundo Murilo, um carioca de 26 anos (que foi muito festejado no Aeroporto Internacional do Galeão pelos familiares e amigos) o mais difícil foi obter a classificação nas Eliminatórias. Bastante excitado e sem conseguir coordenar direito as palavras, ele disse que agora vai começar a se preparar para o próximo Campeonato Internacional, que é realizado anualmente na Escócia, ao mesmo tempo em que disputará diversos torneios pelo Brasil.

Cercado em sua cadeira de rodas pela mãe, Thereza do Menino Jesus Costa Rodrigues, que o acompanhou na viagem, o pai e os três irmãos, Murilo explicou que a posse do troféu "Smith", nome do seu idealizador, escocês e também excepcional, não é definitiva: "ele só ficará em meu poder enquanto eu for o campeão". É a primeira vez que Murilo participa de um Campeonato Internacional disputado por enxadristas excepcionais de categoria máxima. No ano passado, também na Escócia, ele foi Campeão do Torneio Major Ship, de categoria inferior. (Obs.: Neste torneio, Murilo superou sem derrota ou empate representantes de 16 países).

A maior alegria de Murilo no Aeroporto do Galeão foi a recepção calorosa que teve, a qual não faltaram as bandeiras do Brasil e do Flamengo e o som de uma estridente corneta. Para o enxadrista, o mérito não é só seu mas também de seu professor, Sílvio Mendes, que ficou em Lisboa, e de seu pai, com quem começou a aprender a jogar há seis anos.

Em 1981, em sua última partida treino, disputada contra o seu professor Sílvio Mendes, Murilo produziu a seguinte miniatura:

Murilo C. Rodrigues x Sílvio Mendes

01. P4R P3TD? (Murilo jamais imaginou enfrentar um lance como este e nem de leve suspeitava que com esta jogada inicial o GMI inglês Miles já derrotara o campeão mundial Karpov, pois não é, nem nunca foi um "decorador de aberturas". Ficou muito surpreso com o lance de seu professor e pensou que se tratava de "gozação". Mesmo assim fez quatro ou cinco lances iguais a Karpov, por pura intuição e lógica) 02. P4D, P4CD; 03. C3BR, B2C; 04. B3D, C3BR; 05. CD2D (Karpov aqui jogou 5 D2R) P3R; 06. D2R, B2R; 07. P3B, 0-0; 08. P4TR (Jogando agressivamente, Murilo demonstra suas tendências e estilo) P4B? (Um "cochilo do mestre" que será devidamente aproveitado pelo talentoso aluno) 09. P5R! C4D; 10. BxP+!

(O campeão escocês Danny Kopec ficou bastante entusiasmado com Murilo ao ver esta partida e fez o seguinte comentário: "Murilo teve mais coragem do que Karpov"... O simpático e fortíssimo jogador internacional Kopec se referiu a um sacrifício que Karpov não fez contra Miles (na citada partida) no 7.º Campeonato Europeu por Equipes, realizado em Skara-Suécia 1980) RxB; 11. C5C+ R1C; 12. D5T, BxC; 13. PxB, P4B; 14. P6C! e as negras abandonam. (1x0).

Os comentários acima são do mestre Sílvio e a partida serve para mostrar o estágio alcançado pelo xadrez de Murilo. Obs.: O artigo acima foi extraído do APCE/outubro-1982.

Nota da redação: O artigo acima transcrito faz parte de um dos capítulos do livro/revista "História do Xadrez Postal Brasileiro" (ainda não editado) do companheiro e amigo Dieter Hans Bruno Kohl.

MUSEU DE XADREZ

Dieter Hans Bruno Kohl

Início do Século XIX

No firmamento do céu de xadrez do início do século XIX brilhavam muitas estrelas cujos nomes já são familiares aos jogadores atuais. Na Inglaterra ouvimos falar dos feitos de J. H. Sarrett e William Lawis. Este publicou em 1831 suas "Lições Progressivas" e deixou os fundamentos para uma obra posterior de aberturas. Ainda havia o Capitão W. D. Evans, que descobriu o seu gambito em 1824, mesmo ano em que foi realizado o "match por correspondência" entre Londres e Edimburgo e que deu origem à Defesa Escocesa, bem como John Cochrane, Alexander MacDonnell e o grande Howard Stauton. Na presente partida, jogada em 1823 na cidade de Londres, Howard Stauton tinha 13 anos.

J. Cochrane x H. Stauton

01. P4R, P4R; 02. C3BR, P4D; 03. CxP, D2R; 04. P4D, P3BR; 05. C3BD, PxC; 06. CxP, D2B; 07. B4BD, B3R; 08. 0-0, P3B; 09. P4B, PxC; 10. PBxP, D2D; 11. PxP, BxP; 12. P6R, D3B; 13. D5T+ P3C; 14. DxB, C2R; 15. D5R, DxB; 16. DxT, C4B; 17. B6T, D5C; 18. Dx8+ Dx8; 19. BxD, RxB; 20. P4CR e as brancas ganham.

A partida a seguir é de importância histórica. É a primeira vez que o Capitão Evans jogou o seu gambito em público. (Londres, aprox. 1830).

Capt. Evans x A. MacDonnell

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B4B, B4B; 04. 0-0, P3D; 05. P4CD, BxP; 06. P3B, B4T; 07. P4D, B5CR; 08. D3C, D2D; 09. C5C, C1D; 10. PxP, PxP; 11. B3T, C3T; 12. P3B, B3C+ 13. R1T, B4TR; 14. T1D, D1B; 15. TxC+ DxT; 16. CxPB! D5T; 17. D5C+ P3B (As brancas dão mate em três lances) 18. DxPR+ R2D; 19. D6R+ R2B; 20. B6D++.

Na Alemanha, von Bilguer publicou o seu famoso "Handbuch" em 1843, cujo autor foi o embaixador prussiano von Heydebrand u. d. Lasa, L. E. Bledow começou em 1846 a revista "Schachzeitung" e, B. Horwitz, K. Schorn, W. Hanstein e C. Mayer são outros nomes de destaque, como o são o russo Alexander Petroff, o lituano Lionel Kieseritzky, o austríaco Karl Hamppe e os húngaros Szen e Johann Loeventhal.

"Crime e Castigo", jogada em Berlim (29.12.1837).

B. Horwitz x L. E. Bledow

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B4B, B4B; 04. P3B, B3C; 05. P4D, D2R; 06. P5D, C1D; 07. B2R? P3D; 08. P3TR? P4BR; 09. B5C, C3BR; 10. CD2D, 0-0; 11. C4T, PxP; 12. CxP, CxC! 13. BxD, BxP+ 14. R1B, C6C++

Sempre, quando nos encanta o triunfo da mente sobre a matéria, combinações como esta (contida na partida acima) vão fascinar. A idéia da renúncia imediata da dama, a fim de caçar o rei adversário com as peças menores, já não é mais rara, porém o sacrifício de Petroff foi um dos primeiros, se não o primeiro, exemplo deste tema de combinação atrativa. Todas as honras à sua originalidade.

Hoffmann x Petroff

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B4B, B4B; 04. P3B, C3B; 05. P4D, PxP; 06. P5R, C5R; 07. B5D, CxPBR!? 08. RxC, PxP+ 09. R3C, PxP; 10. BxP, C2R; 11. C5C, CxB; 12. CxPB, 0-0!! 13. CxD (as negras dão mate em 11 lances). 13. ... B7B+ 14. R3T, P3D+ 15. P6R, C5B+ 16. R4C, CxPR; 17. P3C, CxC+ 18. R5C, T4B+ 19. R4C, T3B+ 20. R4T, T5B+ 21. R5C, C3R+ 22. R5T, P3C+ 23. R6T, T5T+ 24. PxT, B6R++.

Quem diz que não há lugar para o humor no xadrez? A posição final desta partida, com a dama negra bloqueada pelos seus próprios peões avançados e o monarca branco, garbosamente, avançando pelo tabuleiro para assistir de perto ao golpe final contra o seu oponente, realmente, vale um sorriso.

Michelet x Kieseritzky (Paris-1845)

01. P4R, P4R; 02. P4BR, PxP; 03. C3BR, P4CR; 04. B4B, P5C; 05. C5R D5T+ 06. R1B, P6B; 07. P4D, C3BR; 08. C3B, B2C; 09. P3CR, D6T+ 10. R2B, P3D; 11. CxP(7B), T1B; 12. C5CR, D7C+ 13. R3R, B3T; 14. R3D, C3B; 15. P3TD, BxC; 16. BxB, CxPR!? 17. D1R, B4B; 18. CxC, P7B; 19. D3R, R2D; 20. B5D, TD1R; 21. TD1BR, BxC+ 22. BxB, T6B; 23. DxT, PxT; 24. B5B+ T3R; 25. P5D, C4R+ 26. R4D, P4TR; 27. PxT+ R1R; 28. B6B, P5T; 29. BxC, PxP+ 30. RxC, PxPC; 31. R6B e vencem.

Pobre Kieseritzky. Ele ganhou imortalidade negativa quando perdeu um jogo magnífico contra o grande Anderssen, e este feito apagou sua reputação para sempre. Que Kieseritzky foi um grande jogador e, também, brilhante à sua maneira, é demonstrado (com sobra) na seguinte partida:

W. Schulten x L. Kieseritzky (Paris-1846)

01. P4R, P4R; 02. P4BR, PxP; 03. B4B, D5T+ 04. R1B, P4CD; 05. BxP, C3BR; 06. C3BD, C5C; 07. C3T, C3BD; 08. C5D, C5D! 09. CxP+ R1D; 10. CxT, P6B! 11. P3D, P3B; 12. B4BD, P4D! 13. BxP, B3D; 14. D1R, PxP+ 15. RxC, DxC+ 16. RxD, C6R+ 17. R4T, C6B+ 18. R5T, B5C++

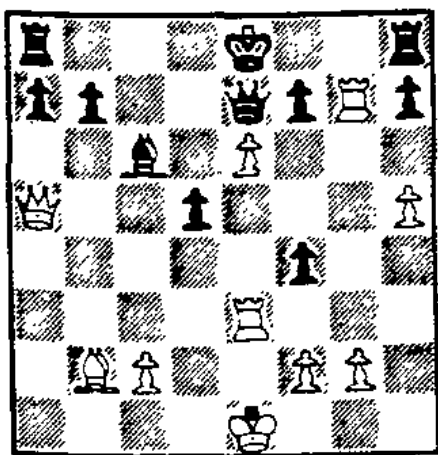
Uma Jóia do Xadrez Postal

B. H. Wood x Wallis — Campeonato Postal Inglês - 1946

Em nossas inúmeras pesquisas enxadrísticas deparemos com a seguinte maravilhosa partida, que consideramos uma das mais brilhantes dentro da modalidade do Xadrez Postal e que aqui apresentamos aos associados do CXEB, como nossa despedida de redator dos boletins:

01. P4R, P3R; 02. P4D, P4D; 03. C3BD, B5C; 04. P5R, P4BD; 05. P3TD, PxP; 06. PxP, PxC; 07. C3B, PxP; 08. BxP, C2R; 09. B3D, CD3B; 10. D2D, C3C; 11. P5C, CD2R; 12. P4T, C4B; 13. P5T, C(3C)5T (Chegamos a uma das muitas posições curiosas da "Defesa Francesa". Os três peões avançados das brancas e os cavalos pretos formam um quadro singular) 14. CxC, CxC; 15. T4T, C4B. (Quatro peças brancas mobilizadas contra apenas uma do adversário) 16. T4CR, B2D; 17. BxC, PxP; 18. TxP, BxP; 19. T3T (Raras vezes aparecem torres com tanta mobilidade nesta fase do jogo) D2R; 20. D5T, B3B; 21. P6R! (Na boca do lobo. Mas o "bocado" não pode ser devorado) P5B; 22. T3R!! (vide diagrama. É preciso muita coragem para se jogar um lance assim!) 22. PxT; 23. PxP+ R1B (Se 23. ... R2D; segue-se a promoção menor: 24. P8B=C+!) 24. B3T, DxP; 25. DxD+ RxC; 26. D7R (As brancas ameaçam mate com 27. P8B=D ou B++) PxP+ 27. RxC, TD1BR; 28. P6T+ (Materialmente as brancas estão inferiores, mas o ataque é mantido à custa de mais um peão, obrigando o rei preto a empreender longa caminhada) RxC; 29. D6B+ R4T; 30. R3B, B2D (Estava-se ameaçando mate com 31. P4C. Uma sequência fortíssima daria 30. ... T(1T)1C; 31. D5B+ R3T; 32. PxT=C+, TxC; 33. P4C, e embora superiores, não será fácil provar o ganho das brancas) 31. R4B, P3TR; 32. D7C, P5D; 33. P4C+ R5T; 34. D6C (Outra ameaça de mate, desta vez com 35. D5T++) R6T; 35. D3D+ R7C; 36. D2R+ abd (Se 36. ... R6T; 37. D1B+ R7T; 38. D2B+ R8T; 39. R3C e o mate é inevitável.

Alberto Witte.



Nota da Redação: — A partida acima foi extraída do livro/revista "História do Xadrez Postal" de autoria do companheiro Dieter H. B. Kohl.



TEORIA

por *Hélder Câmara*
Mestre Internacional
FIDE

Signos

! bom lance.
!! ótimo lance.
? mau lance.
?? péssimo lance.
!? lance interessante.
?! lance duvidoso.

± brancas melhores.
= jogo equilibrado.
+ pretas melhores.
+- brancas estão ganhando.
~ jogo pouco claro.
-+ pretas estão ganhando.

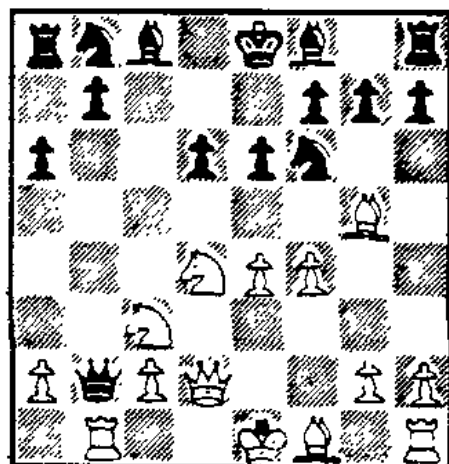
§ ameaçando, c/ idéia.
+ xeque.
x xeque-mate.
p. partida.
m. match.
ol. olimpíada.

DEFESA SICILIANA

Variante

Najdorf-Gotemburgo

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C; 8. D2D, DxP.



A variante do "Peão Envenenado" (Gotemburgo) não é tão popular quanto o foi durante os anos sessenta, mas ela é uma variante bastante respeitada e vem sendo regularmente empregada na prática magistral. As tendências atuais de se procurar defesas mais ativas tem estimulado interessantes melhorias nesta variante e, assim, um sem-número de "Gotemburgo" tem sido jogadas nos últimos anos.

Atualmente, o percentual dos resultados obtidos pelas brancas tem sido altamente favorável. No entanto, se observarmos mais atentamente o quadro de resultados pela visão das pretas, constataremos que elas têm um índice respeitável. E não obstante os empates predominarem nos resultados decisivos e que haja um surpreendente número de linhas teóricas tendentes ao empate, na prática, entretanto, ela é uma boa opção para quem com as pretas joga para ganhar (contanto que, no caso, o jogador esteja bem preparado!).

Consideraremos três linhas:

A 9. C3C, C3B;
B 9. C3C, D6T;
C 9. T1CD, D6T.



A 9. C3C, C3B;

10. BxC ...

10. B3D, D6T (10... P4D é o mais conhecido da teoria) 11. BxC (11. 0-0 seguido de TD1R é crítico) 11. ... PxB, 12. 0-0, B2D (esta posição também pode acontecer com 9. ... D6T; 10. BxC, PxB; 11. B3D, C3B; 12. 0-0, B2D) 13. C1C (D3R, D5C; 14. C2R!) 13. ... D5T! (13. ... D7C - 13. ... D5C; 14. D3R 5 P3B - 14. D3R 5 P3B, T2B) 14. P4B, D5C; 15. C3B, C4T; 16. TD1C, T1CD? (16. ... CxC; 17. TxC, D4B+; 18. R1T, B3B ~ Shamkovich) 17. R1T, B2R; 18. P5BR, T1C; 19. PxP? (19. P5R! PBxP - 19. ... PDxP; 20. PxP, BxP; 21. C4D, D3D; 22. CxB±) 20. PxP, BxP; 21. C4D± Minic! 19. ... PxP; 20. P5R, P4B!; 21. PxP, CxC; 22. TxC, DxPD+; 23. P5B, D5D; 24. C2R TxP!; 25. CxD, TxD; 26. P6B, B1BD; 27. P4TD, B3D; 28. C3B, T7T; 29. T1-1CD, P3C; 30. T1C, R2B; 31. B1C, TxP; 32. C5C+, R2R; 33. T3TR, B4B; 34. T1D, T5D; 35. TxP+, R3D; 36. TxT+, BxT; 37. P7B, 0-1 (37. ... T2C). Messing-Hulak, Iugoslávia 1977.

10. ... PxB; 11. C4T, ...

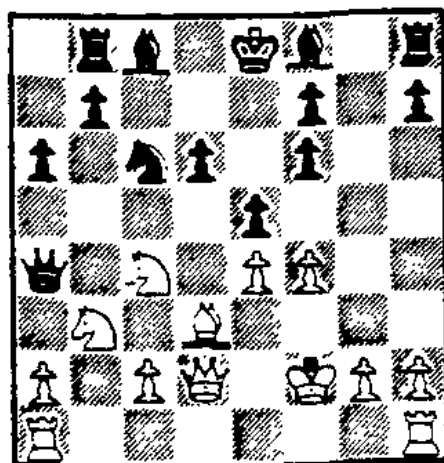
11. B2R, D6T; transpõe para 9. ... D6T, enquanto 11. B2R, P4D e 11. B2R, P4B são conhe-

cidos.

11. ... D6T; 12. C6C, T1CD,
13. C4B, D5T; 14. R2B, ...
14. B2R, P4D; (14. ... P4C?!
15. CxP+?! (15. C3R!±) 15.
... BxC; 16. DxB, D5C+; 17.
PxP, PxP; 16. C6C, D5C; 17.
CxP, DxD+; 18. RxD (18. CxD,
C5C!) 18. ... B2C; 19. R3R,
0-0; 20. P4B, P4TD; 21. P4TD?!
(21. B3D, P5T; 22. CD2D - Ro-
driguez - 22. ... P4B!= Sham-
kovich) 21. ... T1R+; 22. R2B,
B4B=, A. Rodriguez-Marjanovic,
Vrnjacka Banja 1977.

14. ..., P4R;
14. ..., P4B?; 15. P3TD! (5 16.
C6C, DxPR; 17. T1R) 15. ...
B2C; 16. P5R, P4C; (16. ...
PxP; 17. C5B) 17. CxP+, R1B;
18. P3C, P5C; 19. B2C, PxP; 20.
D3B, C2R; 21. D7B, BxP; 22.
DxT, BxT; 23. TxB, R2C; 24.
D7B, B2D; 25. D3B+, 1-0. Tim-
man-H. Olafsson, Reykjavik
1976.

15. B3D, ...



15. ..., PxP;

Ambicioso, mas arriscado.
Uma linha segura é 15. ..., B3R;
16. C6C, D5C; 17. DxD, CxD;
18. P5B, B2D; 19. P3TD, CxB+;
20. PxC, B3B=, Ligterink-Barc-
zay, Wijk aan Zee 1977.

15. DXP, C4R; 17. C6C,
D3B; 18. C5D, C5C+; 19. R2R,
B3T; 20. D1BR, B2C; 21. C4D,
D4B; 22. C3C, D6T; (22. ...,
D3B=) 23. D1B, D5T? (23. ...,
DxD=) 24. D4B, C4R; 25. CxP+,
R1B; 26. TR1B, B3R?; 27.
C5B!±, PxC; 28. DxC, B5C+;
29. R1R, D4T+; 30. P3B, T1D;
31. B4B, B4T!; 32. T1CD!

P3C; 33. T1B, D6T; (33. ...,
B3C; 34. D7B) 34. DxB! DxT+;
35. R2B, D5B+; 36. R1C, D2B;
37. CxP+, TxC; 38. TxP+, R1R;
39. DxT (39. T7R+!, RXT; 40.
D7B+, R3D; 41. D6Rx), 1-0.
J. Fernandez-Nunn, Budapeste
1978.



B 9. C3C, D6T; 10. BxC,
PxB;

11. B2R, ...;

11. B3D, C2D; (11. ..., C3B;
12. 0-0 B2D, transpondo para A)
12. 0-0, C4B; 13. R1T, B2D; 14.
P5B, 0-0-0; 15. TD1C?! (Minic
sugere 15. C2R, R1C; 16. D3B,
seguido de C4B e C5T, mas isso
não é terrificante) 15. ..., CxB;
16. PxC, B2R; 17. TD1B, R1C;
18. C1C, D5T; 19. T4BD, D4C;
20. C3B, D3C; 21. T1CD, R1T+.
Hulak-Tringov, Bar 1977.

11. ..., C3B;

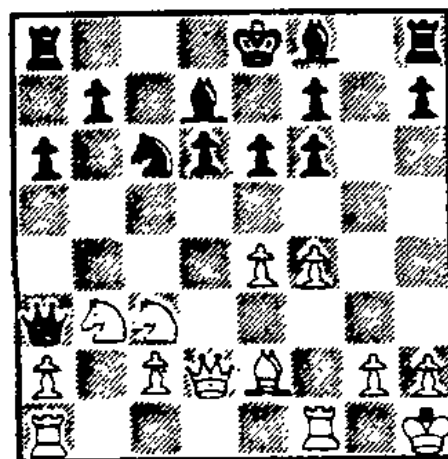
Mais popular atualmente do
que o lance de Fischer, 11. ...,
P4TR. Já 11. ..., C2D, prepa-
rando o grande-roque é arris-
cado. Por exemplo: 12. 0-0,
P4TR; 13. D4D (13. R1T, B2R;
14. P5B, C4B; 15. TD1D, B2D;
16. PxP, PxP; 17. P5R~. Kuz-
min-Platonov, Kharkov 1967)
13. ..., P4C; 14. C1C, D5T; 15.
P4B, P5C; 16. P5BR, B2R; 17.
PxP, PxP; 18. C1-2D, D3B; 19.
P3TD, PxP; 20. R1T, T1CD;
21. TxPT, T3C; 22. D1T, C4R;
23. P5B, PxP; 24. C4B, D2B;
25. C3-2D, CxC; 26. CxC,
T5C; 27. P5R, PxP; 28. D1D,
B2D; 29. TxP, P5T; 30. P3T,
T1CR; 31. TxP!+-, Kasparov
Zaid, URSS 1977.

12. 0-0, B2D;



12. ..., B2C (pouco flexível);
13. T3B, 0-0; 14. P5B, C2R?;
(14. ..., P3T; // 14. ..., C4R; 15.
T3C, R1T; 16. T1BR, T1CR;
17. T3T, B1B; 18. T4B, com
ataque em 7TR // 15. T1-1BR
R2T; 16. T3T, C2R; 17. B3D,
PxP; 18. C5D±. Balashov-Schau-
felberger, Riga 1967) 15. T1-1BR,
R1T; 16. T3T (16. B3D, D5C;
17. T3T, C1C; 18. T4B±. Rajko-
vic-Tukmakov, Harrachov 1967).
16. ..., C1C; 17. B3D, P3T; 18.
T4B, T1D; 19. T4C, P4D; 20.
T3-3C, D1B; 21. PRxP, PxPB;
22. TxB, DxT; 23. TxD, RxT;
24. D3R, P4C; 25. C4D, B2D;
26. BxPB, 1-0. Matulovic-Gavri-
lakis, Stip 1976.

a) 13. R1T, ...;



b) 13. P5B, C4R; 14. PxP, PxP;
15. B5T+ (TxP, B2C) 15. ...,
R1D; 16. TD1C, (16. TxP,
B2R) 16. ..., T1BD; 17. C2R,
B2R; 18. C4B, R2B; 19. B2R,
R1C; 20. C5TD, P4C!+; 21.
C3C, B1D; 22. R1T, B3C; 23.
C5T, T2B; 24. CxP, B1B+. Tal-
Portisch, Varese 1976. O enfra-
quecimento da casa 4 R das pre-
tas resulta do avanço 13. P5B!?

c) 13. C1C, D5C; 14. C3B, D6T (14. ..., D3C+!? evitaria a repetição) 15. C1C, D5C; 16. D3R, C2R; 17. P3TD, D5T; 18. P5B, T1B; 19. B3D, P4R (19. ..., D3B; // 19. ..., P4D!? Shamkovich // 20. C1-2D, T1CR Minic) 20. C1-2D, P4D; 21. PxP, CxPD; 22. D3C, C5B? (22. ..., B3T; 23. TD1R, R1B Minic) 23. TD1R, CxB; 24. PxP, R1D; 25. P4D, PxP; 26. C4R±. Matulovic-Lederman, Le Havre 1977.

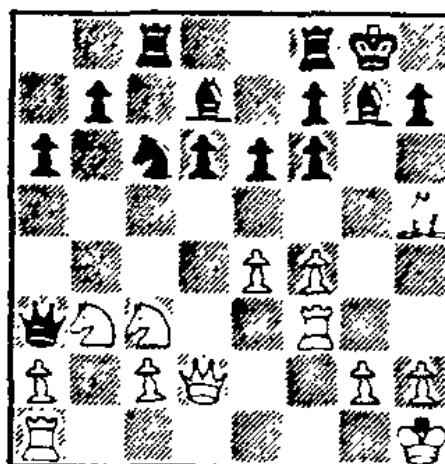
d) 13. B5T, B2C; 14. T3B (14. R1T, transpõe para a linha principal, depois de 14. ..., T1CD) 14. ..., 0-0; 15. T1-1BR, C4T; 16. T3T, CxC; 17. PTxC, TD1B; 18. R1T, P4B; 19. PxP, D5C; 20. P6B, BxP; 21. P5B, PxP!; (21. ..., TxC?, 22. T3C+, R1T; 23. D6T!, 1-0. Tal-Platonov, Dubna 1973) 22. T4B (22. D6T, B2C; 23. T3C, DxC!) 22. ..., BxC; 23. D3R, D4T; 24. D3C+, B2C; 0-1. Schwiager-Kunselmann, RDA 1978.

13. ..., T1B;
13. ..., B2R; 14. C1C, D5C; 15. D3R, B1D; 16. C1-2D; D3C; 17. D3C, B2R; 18. D7C, T1BR; 19. DxpT, 0-0-0; 20. D3T, T1T; 21. C4B, D2T; 22. D3R, DxD; 23. CxD, com um final no qual o par de bispos das pretas e a pressão contra o PBD são compensação bastante pelo PTR passado.

Na p. Maninang-Li, Filipinas-China 1977, o empate foi firmado em 40 lances.

14. B5T, ...;
14. P5B, C4R; 15. PxP, PxP; 16. B5T+, R1D; (comparável à partida Tal-Portisch) 17. C2R? (17. TxP, D5C!; 18. D5C, R2B± Geller) 17. ..., R2B!; 18. C4B (18. TD1C, R1C; 19. C5T, P4C; 20. T3C, D5T; 21. TxPB, B2R!± Geller) 18. ..., R1C; 19. D2B, B3T; 20. CxP?? (20. C4D! BxC±) 20. ..., BxC; 21. Dxp, B5BD; 22. TR1R, C3C; 23. P5R, PxP; 24. TD1C, TR1B; 25. D6C, T3B; 0-1. Ligterink-Geller, Wijk aan Zee 1977.

14. ..., B2C; 15. T3B, 0-0.



16. T1D, ...;
16. P5R, PBxP; 17. P5B, PxP; 18. C5D, TD1D; 19. C6B+, R1T; 20. D5C, P3T; 21. D4T, D5C; 22. P4B, B3R; 23. T1BD, P4D; 24. P4C, D2R; 25. P5C, PTxP; 26. D3T, B3T; 27. TxP, DxC; 0-1. Gutierrez-Vera, Havana 1978.

16. T1R, C4T; 17. P5B, CxC; 18. PTxC, D4T; 19. T3D, PxP; 20. TxP, B3R; 21. C5D, DxD; 22. C7R+, R1T; 23. TxD, TD1R; 24. PxP, BxPB; 25. T2-2R, B2D; 26. B3B, P4C; 27. T1T, P5C; 28. B5D, P4B; 29. T1D, ½-½. Liberson-Ribli, Buenos Aires 1978.

16. ..., P4B;
16. ..., C4T; 17. Dxp, DxD; 18. TxD, CxC; 19. TxB, C4B; 20. T7R± Rodriguez.

17. PxP, PxP; 18. C5D, B3R?

Rodriguez dá 18. ..., DxpT! ~ como complicado. Obviamente, isso precisa de maior confirmação prática numa variante tão crítica.

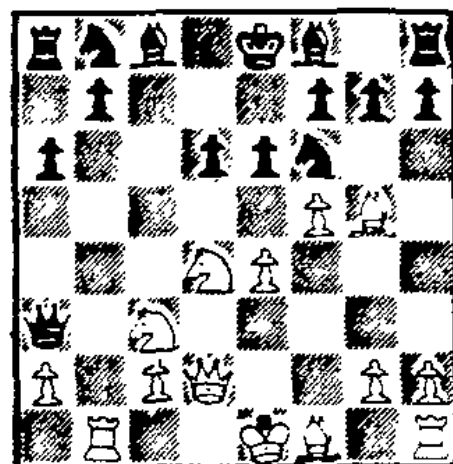
19. C4D, Dxp; 20. CxC, PxP; 21. C7R+, R1T;

As pretas não têm compensação suficiente pela qualidade.

22. CxT, TxC; 23. Dxp, Dxp; 24. T3-3D, T1R; 25. B3B, P4B; 26. DxpT, B5D!; 27. D6BD, T1BD; 28. D7C, T1R; 29. P3T, D7B; 30. R2T, T1CR; 31. D7B, D6C+; 32. R1T, T1R; 33. B6B, D7B; 34. TxB! 1-0. A. Rodriguez-Vera, Havana 1978.

C 9. T1CD, D6T;

10. P5B, ...;



10. P5R não é mais popular. Nós nos contentamos com as recentes inovações.

Depois de 10. P5R, PxP; 11. PxP, CR2D; 12. B4BD, D4T; 13. 0-0, B4B, a posição não é claramente melhor para as pretas (Stein dá 14. TxPB, CxP+ ou 14. R1T, BxC; 15. DxB, C3BD+, por exemplo). Indicamos 14. C5D! jogado na partida Norton-Freeman, c. juvenil da Nova Zelândia 1978. Valemo-nos das excelentes análises de NZ Chess: 14. ..., BxC+ (14. ..., C3BD; // 14. ... DxD; 15. C7B+, R1B; 16. C4xP+, R1C; 17. BxD, CxP; 19. TD1R, P3T; 20. B3B±// 15. DxD, BxC+; 16. R1T, CxD; 17. C7B+, R1B; 18. BxPR, CxP; 19. BxP, CxB; 20. TD1R, B2D; 21. CxT~) 15. DxB, C3BD (15. ..., PxP; 16. BxPR, 0-0; 17. P6R, PxP; 18. BxP+, R1T; 19. B6T, C3BR; 20. BxB+~) 16. D4B, C2xP; 17. TD1R, D4B+; (17. ..., 0-0; 18. C6B+)

Assim, ao invés de 13. ..., B4B; 13. ..., CxP; 14. TD1R, CD3B!; 15. CxC, CxC; 16. D4B, B4B+; 17. R1T, 0-0± (Boleslavsky).

A linha de Smejkal 10. P5R, PxP; 11. PxP, CR2D; 12. B4BD, B5C; 13. CxP, PxP; 14. TxB, DxT; 15. BxPR foi testada por Stenquist-Karason, p. corr. 1976/1977: 15. ..., C3BD; 16. 0-0, T1B (16. ..., C3B; força o empate) 17. T1D, D5D+; 18. DxD, CxD; 19. TxC, P3T; 20. B4T, P4CR; 21. B4C, C3C (a teoria dá 21. ..., PxP; 22. B5T+, R2R; 23. C5D+, R3R; 24. C7B+, RxP.



25. T5D+, R3B; 26. CxT=) 22. B5T+, R2R; 23. B2B, B3R; 24. T3D? (24. T4CD, C2D; 25. TxP, TR1B; 26. C4R, TD1C; 27. B5B+, R1D; 28. TxT, TxT+) 24. ... C2D; 25. C5D+, BxC; 26. TxB, T5B; 27. P3TR, T1BD; 28. B4C, TxB; 29. PxT, TxP+. Talvez o imediato 15. ... T1B (15. ... C3BD) seja melhor.

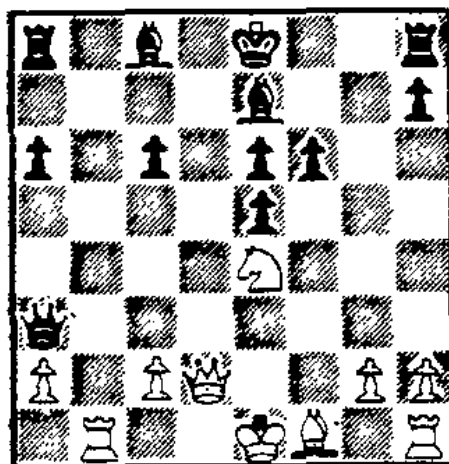
10. ... C3B; 11. PxP, PxP; 12. CxC, PxC; 13. P5R, ... ; 13. ... PxP.



13. ... C4D ainda está longe de oferecer vantagem, ao mesmo tempo que reviver 13. ... C2D vai esbarrar na sequência: 14. PxP (14. B2R, P4D; 15. T3C, D4T; 16. 0-0, D2B; //Liberzon sugere 16. ... B4B+; 17. R1T, T1B como um melhoramento// 17. C4T, CxP; //17. ... C4B recomenda Shamkovich// 18. P4B! C2B?; 19. PxP, PBxP; 20. T1B, D3D; 21. C6C, CxB; 22. DxC, D4B+; 23. TxD, BxT+; 24. R1T, BxC; 25. DxPC, 1-0. Tatai-Lederman, Beersheva 1978) 14. ... DxPD; 15. B3D, D4R+; 16. R1D (16. C4R! C4B; 17. 0-0, D5D+; 18. R1T, CxC; 19. BxC, DxD; 20. BxD, B2D; 21. B3BD, T1B; 22. B5R! P4B; 23. B7C, T1D; 24. P4B, B2R; 25. B7B+-. Valkersalmi-Arnold, Groningen 1978/79) 16. ... B2R; 17. BxB, RxB; 18. T1R, DxP; (18. ... D4T+; 19. R1B, C4B~

Shamkovich) 19. D5C+ R2B; 20. TxP! T1R; (20. ... RxT; 21. B4B+ R3D; 22. C4R+) 21. TxT, RxT; 22. T4C, C3B; 23. DxP, D4T+; 24. R1B, D2B; 25. D5C, C4D; 26. T4R+ R2D; 27. CxC, PxC; 28. T4BR, D2R; 29. DxP+ R1R; 30. T4R, T2T; 31. D8C+, 1-0. Vekshenkov-Shalnev, Lvov 1977.

14. BxC, PxB;
15. C4R, B2R;

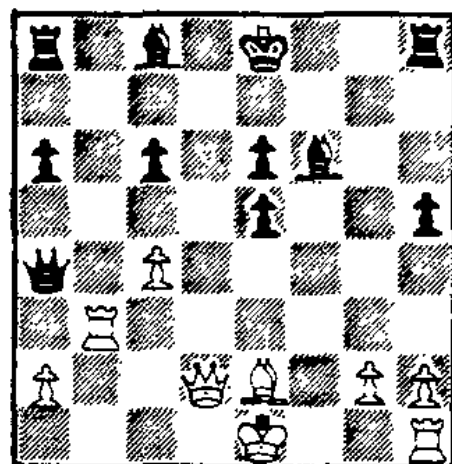


15. ... DxP; 16. T1D, B2R; 17. B2R, 0-0; 18. 0-0, P4BR; 19. D6T, PxC; (19. ... DxP! ?; 20. C5C, B4B+; 21. R1T, T2T; 22. BxP, BxB; 23. DxPR+, T1-2B; 24. CxT, TxC; 25. T1B, D5R; 26. TR1R, B6R; 27. TD1D, B5BD+-. Soler-Engel, corr. 1977) 20. TxT+ BxT; 21. D5C+ R1T; 22. D6B+ R1C; 23. B5T, T2T; 24. T1BR, B4B+ 25. R1T, D4D; 26. B7B+ TxB; 27. DxT+ R1T; 28. D6B+! (28. D8R+ R2C; 29. DxB, B7B! 30. DxPT, P6R=. Szmetan-Quinteros, c. Argentina 1978) 28. ... R1C; 29. D5C+ R1T; 30. P4TR, D3D; 31. P5T, D2R; 32. DxP+ R1C; 33. T4B, P3T; 34. T6B, B3D; 35. T6C+! R2T; 36. DxP5R, 1-0. Grunfeld-Helmers, Lucerna 1979 (36. ... R1T; 37. TxP+ R1C; 38. T6C+ R1B; 39. P6T+ -).

16. B2R, P4TR; 17. T3C ... ; 17. 0-0, P4BR; 18. B3B, PxC; 19. BxPR, B2D; 20. T3B (20. T7C, D3D; 21. D2R, T1CD; 22. B6C+ R1D; 23. TxB+ DxT; 24. T1D; TR1B; 25. P3B, T7C! 26. TxD+ RxT; 27. D3R, P5T+ Rogulj-Mrdja, Zagreb 1977/78)

20. ... D4B+! (20. ... DxP; 21. T1D, 0-0-0, conduzindo ao empate, conforme uma antiga análise de Zaitsev e Khasin) 21. R1T, T1CR! 22. T3D, T5C; 23. TxB (23. B3B, P5R) 23. ... TxB; 24. T1-7C T5BR; 25. D1D (25. TxB+?) 25. ... T4B; 26. P3TR, B1B! -+ (26. ... R1B? Bohmfeldt-Nunn, Dortmund 1979).

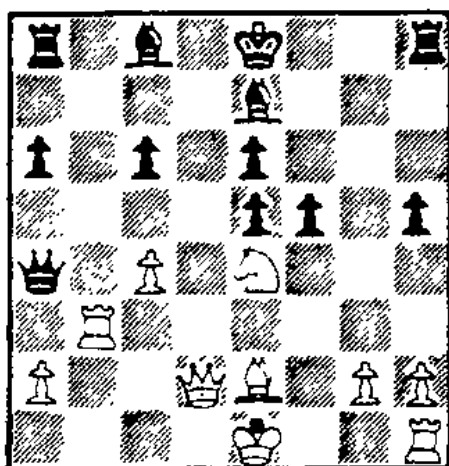
17. ... D5T; 18. P4B, ... ;
Tem sido muito interessante recentemente 18. CxP+! ? BxC;



19. P4B, B5T+ (19. ... T2TD; parece uma alternativa razoável. Por exemplo: 20. 0-0, T2BR; 21. T8C, 0-0; ou 21. D6D, P4B; seguido de ... D2D) 20. P3C, B2R; 21. 0-0, T2TD; (21. ... B2D; 22. T7C, T1D; //é fundamental observar que se 22. ... P4B; 23. B1D, D3B; 24. B3B, D3D; 25. D2B! D5D+; 26. R1T, ganhando, de acordo com Shamkovich// 23. B3D, B4B+; 24. R1T, T1CR; 25. B2R, R2R; 26. BxP, T2C; 27. D6T! DxPB; 28. DxT+ R3D; 29. D6B, B5D; 30. TR1CD, D6D?; 31. T7-3C, D4B; 32. DxT, DxB; 33. D8C+ R4D; 34. D7B, D2T; 35. T1R, D2B; 36. T3D, R5B; 37. T2D, B6B; 38. DxB, D6B+; 39. R1C, 1-0. Timman-Ribli, Niksic 1978) 22. T8C, T2B; 23. D3D (23. B3D //Gligoric, Lepeshkin// 23. ... B4B+ 24. R1T, T1B! 25. B6C+ R2R; 26. TxT, RxT; 27. D6T+ R2R; 28. D7C+ R3D; 29. D8B+ T2R= Shamkovich; 23. R1T! ? Pachman) 23. ... B4B+ 24. R1T, R2R; 25. D6C, R3D; 26. D6B, T1R; 27. BxP (27. T5B, B5D! 28. P5B+ ? RxP

29. Txp+ R3D Pachman) 27. ... T2-2R! 28. T1D+ (28. T5B, D7B; 28. Dxp4R+ R2D; 30. DxB, Dxt, 31. D4D+ R2B; 32. D6C+= Shamkovich) 28. ... B5D; 29. TxB+ PxT; 30. DxpD+ R2B; 31. D6C+ R2D; 32. D4D+ 1/2-1/2. Vitolins-Gavrikov URSS 1977.

18. ... P4BR



19. 0-0, ...;

19. C6D+ BxC; 20. DxB, D4T+ 21. R2B, T2TD; 22. DxpB+ B2D; e isto é no mínimo igual para as pretas.

19. C3C, P5T; 20. C5T (uma idéia de Bronstein) 20. ... T2TD; 21. D3B, (21. T8C, T2C; //21. ... R2B; 22. 0-0 T2C!); 23. TxB, TxT; 24. D6T, T1CR; 25. C4B!/? ~/=) //22. TxB+ R2B; 23. TxT, T8C+; 24. B1D, B5C+; Shamokovick; 24. R2B!/? 21. ... DxpT; 22. Dxp (22. T8C,

0-0; 23. Dxp, B1D; //23. ... B4C; 24. TxB, D7D+; 25. R1B, TxT; 26. DxpR+ ~// 24. 0-0, D4T; 25. C6B+ TxC; 26. DxD, BxD; 27. TxB+ Fernschach) 22. ... Dxt; 23. Dxt+ B1B; 24. C6B+ R2R; 25. C8C+? (25. C7T! =) 25. ... R1D; 26. D6B+ B2R; 27. CxB, D5C+; 28. R2B, D4B+; 29. R3B, TxC -+. Fedorowicz-Nunn, Hastings 1977/78.

Se as pretas querem jogar para ganhar após 19. C3C, existem duas variantes interessantes, que são: 1) 19. ... P5T; 20. C5T, B1D (5 ... B4T) e se agora 21. 0-0 D4T, retirando a dama; 2) 19. ... P5T; 20. C5T, T2TD; 21. D3B, B3D!/? (Fernschach) 22. 0-0, T2CD; 23. TxT (23. T1-1C, DxpT; 24. TxT, BxT; 25. TxB, DxB) 23. ... BxT; 24. D3R, DxpT+.

19. ... PxC; 20. R1T ... 20. D3B, DxpT; (20. ... B4B+; 21. R1T, T1B; 22. Bxp+, R1D; 23. T1D+B2D -+) 21. B1D, B4B+ (21. ... T1B; Kavalek-Fischer, Soussse 1967) 22. R1T, T1B; 23. Bxp+ R1D; 24. T1D+ B5D; 36. D4C, R2B! -+.

20. D1D, B4B+ (20. ... D4T; 21. Bxp+ TxB; 22. Dxt+ R2D; 23. T1D+R2B; 24. D7T, D4B+; 25. R1T, T1C; 26. TxT, RxT; 27. Dxp ~) 21.

R1T, B5D, 22. Bxp+ R1D, (22 ... R2D, 23. T7B+ R3D, 24. P5B+ RxP, //24. ... R4D, 25. B6C, 5 26. Bxp+ //25. T3B+ BxT; 26. DxD, TxB; 27. T7B) 23. D4C, T2TD! (23. ... DxpB, 24. T1-1CD!) 24. D5C+ T2R, 25. T1D, DxpB; 26. T1BD, T1B, 0-1. Tratovici-Urzica, c. Romênia 1977.

20. ... P4B

21. D2B ...

21. D3B, D3B! 22. Dxp, T1B; 23. Bxp+ (23. T1-1CD, T2T! 24. T6C, T2C -+. Nunn-Szekely, Groningen 19. 74/75) 23. ... R1D; 24. T1D+ B2D; 25. B6C, B3D! 26. D2C, R2B; 27. T1CD, P6R; 28. T7C+ R1B; 29. T6C, D2B; 30. B4R, T1CD; 31. TxT+ Dxt; 32. D2R, Dxt+ 33. BxD, T7B; 34. D1R, B3B; 35. D1C, T7D; 36. Dxp, T8D+ 37. D1C, TxD+ 38. RxT, R2D, 0-1. Espig-Helmerts, Lodz 1978.

21. ... D3B 22. T1-1CD, B1D; 23. B3B! (com este lance as brancas forçam o empate) 23. ... PxB; 24. D6C+ R2D; 25. D7B+ B2R; 26. T1D+ R2B; 27. DxB+ B2D; 28. TxB+ Dxt; 29. T7C+ RxT; 30. DxD+ R3C; 31. D6D+ R2C; 32. D7D+ 1/2-1/2 Tabarov-Peresipkin, URSS 1977.

AMISTOSO • AMISTOSO • AMISTOSO • AMISTOSO •

A equipe cexebeana necessita urgentemente de enxadristas (de todo nível técnico) para poder completar o número mínimo de jogadores integrantes de nossa representação. Todos aqueles que "toparem" o convite acima, ficam convidados a participarem do amistoso:

"ACADEMIA CAMPINEIRA X CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO"

Este amistoso realizar-se-á às 14,00 horas do dia 21/Abril nas dependências da Academia, sito à Rua Dr. Quirino, 1250. (Campinas)

Esperamos contar com a presença e colaboração dos enxadristas residentes nos municípios circunvizinhos a Campinas tornando assim viável a realização de outros amistosos.

PRESTIGIEM • PRESTIGIEM • PRESTIGIEM • PRESTIGIEM •



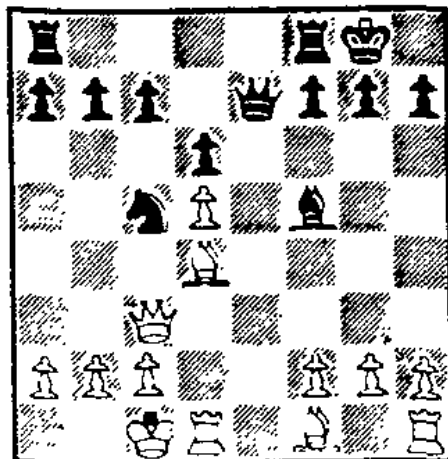
Partidas

PARTIDAS SELECIONADAS

TE / 76

Fernando L. Pinheiro Barros
x
Constantino D. Pritsopoulos

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. C3B, C3B; 04. P4D, B5C! ("Esta continuação leva a uma complicada luta favorável às brancas" - Panov. 04... PXP levaria ao rumo normal da partida Escocesa) 05. P5D! CxPR (Panov indica apenas 05. ... C2R; 06. CxP, P3D / 07. ... CxPR; 07. D4D! / 07. B5C+ P3B; 08. PXP, 0-0; 09. C7D! com vantagem das brancas) 06. D3D, C4B; 07. D4B, C5D! 08. CxC, PxC; 09. DxB! (Se 09. DxB, D2R+; 10. C2R, C6D+ e ganham) D2R+ 10. B3R! 0-0; 11. 0-0-0, BxC; (Forçado para evitar P6D que ganharia peça) 12. DxB, P3D; 13. B4D! B4B.



14. P4CR!! B5R (Seria suicídio abrir a coluna CR. Apenas um exemplo: 14. ... BxPC 15. T1C, C5R; 16. TxB, CxD; 17. TxP+ e ganham / tema do "moinho") 15. P3B, B3C; 16. P4TR, P3BR; 17. T1R, D2D; 18. P5T, B2B; 19. P6T! C5T (Tentando afastar a atenção sobre a ala-do-rei) 20. D2D, P3CR; (Forçado para evitar PXP seguido de D6T) 21. BxP, TD1R; 22. B4B, C3C; 23. B3C, D4C; (As brancas ameaçam B3B, seguido de D4D. Pensei que a intenção das negras fosse jogar D4B para defender-se. A perda da "qualidade" nesta posição é o "mal menor") 14. B7R, BxP? (Era imprescindível D4B, conforme a observação anterior, de toda forma as negras estão perdidas) 25. BxT TxB; 26. D4D! T2B; 27. BxB, CxB; (Se 27. ... DxB; 28. T8R+ e mate no lance seguinte) 28. P4BD abd. (1x0).

VI - CBI - Grupo 10

Américo Richieri Filho
x
Névio João

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, PXP; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3TD; 06. B5CR, P3R; 07. P4B, D3C; 08. D2D, DXP; 09. T1CD, D6T; 10. P5R (A alternativa

10. P5B é também bastante utilizada nos torneios) PXP; 11. PXP C(3)2D; 12. B4BD, B2R?! (Uma opção inferior segundo O'Kelly, que indica como melhor 12. ... D4T) 13. BxPR! 0-0; 14. 0-0, BxB; 15. DxB, P3T; 16. D5T, PxB; 17. CxP, TxD+ 18. TxD, D2R; 19. D5B, C3C; 20. D8B+ DxD; 21. TxD+ R2T; 22. C7B, T2T; 23. P6R (Segundo a Enciclopédia a posição das brancas é melhor) C3B; 24. C4R, R3C; 25. C6D, BxP; 26. CxB, T1T; 27. T3B! (Ameaçando 28. C8B+) C2D 28. T3CR+ R3B; 29. CxPCR, C5D; 30. C(7)8R+ R2R; 31. T3R+ R1B; 32. C7BD, T1C; 33. C6R+ CxC; 34. TxC, P4C; 35. P4C! (Deixando as negras sem alternativas. Errôneo seria 35. TxP?, dexido à resposta negra 35. ... T3C!) T3C? 36. T8R+ abd. (1x0). Após 36. ... R2C, seguir-se-ia 37. T7R+ R3B; 38. TxC, R3R; 39. T7TR e os dois peões de vantagem decidiriam a partida a favor das brancas.

Sebastião Alcântara Filho
x
João de Deus Carvalho

TJ / 13 - Grupo 04

01. P4D, C3BR; 02. P4BD, P3CR; 03. C3BD, B2C; 04. P4R, P3D; 05. B2R, 0-0; 06.

B5C, P4B, 07. P5D, D4T; 08. D2D, P3TR; 09. B4B, CD2D; 10. C3B, R2T; 11. P4TR, C4T; 12. B3R, C(4)3B; 13. 0-0-0, C5C; 14. C5CR+ PxC; 15. BxC, BxC; 16. Pxp+ R2C; 17. PxB, C4R; 18. B2R, B2D; 19. T4T, T1T; 20. T(1) 1T, P4C; 21. P4B, TxT; 22. TxT, CxP; 23. BxC, PxB; 24. R2C, T1CD+ 25. R1T, T6C; 26. abd. (0x1).

II — CEI — PR — Gr.01

Nelson Hirsch

x

João Castellani Neto

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, Pxp; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3TD; 06. B5CR, P3R; 07. P4B, B2R; 08. D3B, D2B; 09. 0-0-0, CD2D; 10. B3D, P4C; 11. TR1R, B2C 12. C5D! (Usual continuação deste momento) CxC (A melhor opção. Muito jogado é também 12. ..., PxC e após 13. C5B! têm-se as seguintes alternativas: R1B; B1B e Pxp com forte ataque das brancas) 13. PxC, C4B; 14. BxB, DxB; 15. C5B, D1B; 16. D3R, Bxp; 17. Bxp+ PxB; 18. TxB, 0-0-0; 19. CxPD+ abd (1x0).

Nelson Bertolucci

x

Alfredo Carlos Soares Dutra

TM/08 — Grupo 04

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3R; 03. P4D, Pxp; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3D; 06. P4CR; P3TD; 07. B3R, P4CD; 08. P5C, C(3)2D; 09. B2C, B2C; 10. D2D, C3C; 11. P3C, C(1)2D; 12. T1D, P5C; 13. C(3) 2R, P4TD; 14. C5C, C1B; 15. C(2)4D, B2R; 16. 0-0, 0-0; 17. P4BR, C4B; 18. P5R, P4D; 19. P5B, Pxp; 20. CxP, D3C; 21. CxB, CxC; 22. C6D, D3B; 23. CxB, CxC; 24. Bxp, CxB;

25. DxC, D2B; 26. P6R, Pxp; 27. Dxp+ R1T; 28. TxT+ TxT; 29. P4B, Pxp e.p. 30. T7D, C4B; 31. TxD, CxD; 32. TxPB, R1C; 33. R2C, C5B+ 34. BxC, TxB; 35. T4B, T4B; 36. P4TR, P3C; 37. R3C, T4R; 38. R4B, T4BR+ 39. R4R, P3T? 40. T6B, R2C; 41. T7B+ R1T; 42. Pxp, T4T; 43. R4B, P5T; 44. T7CD, Pxp; 45. Pxp T4BR+ 46. R4C, T4R; 47. P4C, T4D; 48. P5C, T4BD; 49. P6C, T4CD; 50. R4B, R1C; 51. T7CR+ R1T; 52. TxP, abd. (1x0).

Alexandre Mello Nogueira

x

Plínio Ernesto Correia

01. P4R, P3R; 02. P4D, P4D; 03. C3BD, P4BD; 04. C3B, PBxp; 05. CRxp, C3BR; 06. B5CR, D4T? (É melhor B2R) 07. BxC, PxB; 08. Pxp, Pxp; 09. D3B! B2C; 10. DxpD, DxD; (É melhor C3B) 11. CxD, R1D; 12. 0-0-0, B2D; 13. C5C! BxC; 14. BxB, R1B; 15. T(1T) 1R, T1D; 16. C7R+ R2B; 17. TxT, RxT; 18. C5B, P3TD; 19. T8R+ R2B; 20. B3D, abd. (1x0).

A partida acima transcrita foi-nos gentilmente cedida pelo Prof. Belliboni. Ressaltamos a data de término da mesma: 20.03.1930!

I Copa Latina — Europa

Ricardo Valcarcel

x

Luís G. Miranda Leão

01. P4D, C3BR; 02. P4BD, P3R; 03. C3BD, B5C; 04. P3R, P4B; 05. B3D, C3B; 06. CR2R, P3D; 07. 0-0, 0-0; 08. P3TD, Pxp; 09. Pxp, BxC; 10. PxB, D4T; 11. P4B, T1R; 12. B2D, P4R; 13. PBxp, Pxp; 14. C3C, B5C; 15. D2B, Pxp; 16. Pxp, D3C; 17. P5B, D1D; 18. D4B, Dxp; 19. DxD, CxD; 20. TD1C, C7R+ 21. CxC, BxC; 22. T2B, BxB; 23. abd (0x1)

I Copa Latina — Europa

Luiz G. Miranda Leão

x

Graziano Temelacchi

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B5C, P3TD; 04. BxC, PDxB; 05. 0-0, D3D; 06. P4D, Pxp; 07. CxP, B2D; 08. B3R, 0-0-0; 09. C3BD, C3T; 10. P3B, P4BR; 11. C3C, D3C; 12. D4D, P4B; 13. D4B, P4C; 14. D2R, P5C; 15. C5D, B4C; 16. D2B, Pxp; 17. TR1D, B3D; 18. C(3)xP, D4T; 19. B4BR, P6R; 20. Dxp, TR1R; 21. C4R, BxB; 22. CxB, D4R; 23. D7T, P3B; 24. P3CR, C4B; 25. C5B, T3D; 26. D7C+ R1D; 27. C4R, P4C; 28. TxT+ CxT; 29. T1D, abd. (1x0).

TC II — Gr. 241

Jorge Alexandrino M. Silva

x

Célio Ferraz Ribeiro

01. P4D, C3BR; 02. P4BD, P3CR; 03. C3BD, P3D; 04. P4R, B2C; 05. P3B, 0-0; 06. B3R, P4TD!? 07. C(1)2R, C(1)2D; 08. D2D, P3C; 09. B6T P4R; 10. BxB, RxB; 11. P4CR, B3T; 12. P3C, P3T; 13. C3C, D2R; 14. P5C, C1C; 15. Pxp+ R2T; 16. P4TR, C(1)3B; 17. 0-0-0, Pxp; 18. Dxp, D4R; 19. B3T, T(1T)1D; 20. C(3C)2R, C4B; 21. D3R, P4D!? 22. D5C, T(1B)1R; 23. DxD, TxD; 24. C4B, P3BD; 25. PBxp, Pxp; 26. C(3)xP, CxC; 27. CxC, C6D+ 28. R2B, T(4)xP; 29. Pxt, C7B; 30. T(1T)1R, CxT; 31. TxP, B2C; 32. P6D, Bxp; 33. T4D, RxP; 34. P7D, R2C; 35. T6D, P4CD; 36. P4C, Pxp; 37. R3C, R1B; 38. RxP, R2R; 39. R5B, T1TR; 40. T4D, T4T+ 41. R6C, R1D; 42. B1B, B4D; 43. P3T, RxP; 44. B2R, T4R; 45. Bxp+ R1B; 46. P4T, P4B; 47. P5T, P5B; 48. P6T, T4B; 49. TxB, TxT; 50. B6B, T8D; 51. P7T, T8C+ 52. R5B, T8TD; 53. P8T = D+ TxD; 54. BxT, Empate (0,5x0,5).

II CEI - RJ / Gr. 07

Luiz Francisco S. Barbosa

x

Warner B. Kover

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, PxP; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3TD; 06. B5CR, P3R; 07. P4B, B2R; 08. D3B, P3T; (Até aqui tudo muito conhecido. As negras optam pelo sistema Browne) 09. B4T, D2B; 10. 0-0-0, CD2D; 11. B2R, (As brancas procuram tirar vantagem do precoce B. ..., P3T, desenvolvendo o bispo numa casa mais efetiva que 3D) T1CD (Outras opções neste momento são: P4CD; P4CR; T1CR e C1B) 12. D3C, T1C; 13. P5R! PxP 14. CxP! PxP; 15. D6C+ R1B; (ou 15. ..., R1D; 16. PxP, DxC; 17. B3C, D6R+ 18. R1C, P4R; 19. TR1R, T1R; 20. B5T! D4C; 21. BxP, T1TR/ 21. ..., DxBR; 22. C5D! / 22. BxT, CxB(5T); 23. TxP+ BxT; 24. D6C+ R1R; 25. B6D, T1B; 26. C5D, B3R; 27. BxB / 1x0, Terentiev x Voitkevich, 1979, URSS/) 16. P5B, PxP? 17. B5T! CxB; 18. BxB+ RxB; 19. C5D+ R1D; 20. CxD, RxC; 21. D6D+ R1D; 22. DxD, T1R; 23. TxP+ RxD; 24. T1D+ R3R; 25. T6D+ R2B; 26. D7B+ R1B; 27. T8D, abd. (1x0).

Análise e comentários de Luiz.

I CEI - RS - Final

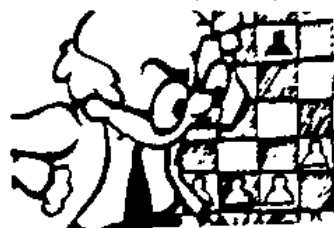
Mário Rogério Iwakura

x

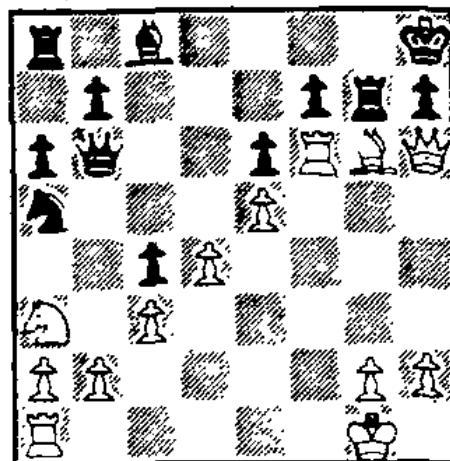
Celso Antônio P.C. Leite

01. P4R, C3BR; 02. P5R, C4D; 03. P4D, P3D; 04. C3BR, P3CR; 05. B4BD, C3C; 06. B3C, B2C; 07. C5C, P3R; 08. P4BR, PxP; 09. PBxP, P4BD; 10. P3B, C3B; 11. 0-0, 0-0; 12. C3B, P5B? (Acaba com a tensão central e permite uma posição cômoda às brancas. Com 12. ..., PxP; 13. PxP, P3B; 14. C3B! PxP; 15. B5C, as brancas adquirem vantagem de acordo

com opinião de Christiansen) 13. B2B, C4D; 14. D2R, C4T (Naturalmente não é bom 14. ..., P4CD; devido a 15. P4TD, com vantagem para as brancas. Observe-se que as peças negras são deslocadas para o flanco-dama /em defesa do PBD/, ficando a ala do rei desprotegida) 15.



C3T, D2B; 16. C2D, C3C; 17. C4R, P3TD; (Tendo por objetivo impedir o posicionamento do CD branco em 5CD /b5/, contudo ocasiona a perda de um precioso tempo) 18. B5C, C4D; 19. D2D, D3C; 20. C6B+ R1T? (Melhor seria 20. ..., CxC; 21. PxP, B1T; 22. B6T, T1D; 23. P4T, P4R; /ou 23. ..., DxD; 24. TD1D, DxC; 25. P5T, P4R; 26. PTxP, PTxP; 27. BxP! PxP; 28. D5C+ - /24. P5T, PRxP; 25. PTxP, P6D+ /25. ..., PxP+ 26. R1T! PTxP; 27. D5C, PxP; 28. TD1R! e as negras não tem como impedir 29. BxPC /26. B3R, D3D; 27. PxPB+ RxB; 28. B1D, D4D; 29. B3B) 21. T3B, BxC; 22. BxB+ CxB; 23. D6T! T1CR; 24. TxP (se 24. PxP, P4R!) T2C; 25. BxP!



R1C; 26. TxPB! abd. (1x0). Seguir-se-ia 26. ..., TxT; 27. BxT+ RxB; 28. T1BR+ R1R; 29. D8B+ R2D; 30. T7B+ R3B; 31. D6D++ (Finalmente o CD mostra sua utilidade ao atacar a casa 5CD /b5/ e permite o mate).

Análise e comentários de Iwakura.

I CEI - RS - Final

Zeno A. Becker Filho

x

Clairton Felício

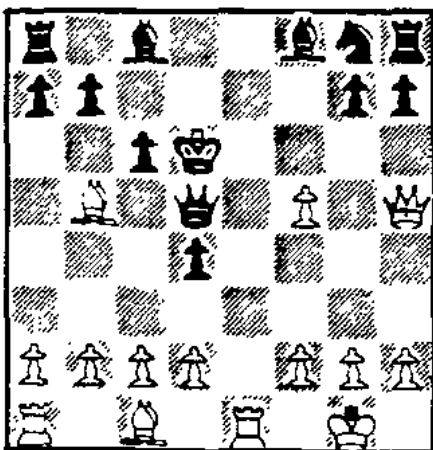
Abertura Espanhola
Gambito Schliemann-Jänisch

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B5C, P4B; /Lance agudo, que conduz o jogo a caminhos complicados e interessantes. Provém de Jänisch e Schliemann que analisaram esta jogada em 1847 e 1865, respectivamente. Atualmente, o enxadrista postal belga GM /ICCF/ Josef Boey, o GM iugoslavo Bruno Parma e diversos mestres búlgaros e soviéticos têm contribuído para o enriquecimento teórico deste sistema defensivo. Uma das melhores formas de se evitar os caminhos normais da super-estudada Ruy Lopes /4. C3B, C5D;/ A variante búlgara já recomenda por Alekhine, usada pelo ex-campeão mundial Spassky e pelo MI peruano Orestes Rodriguez. Outra possibilidade é 4. ... PxP; 5. CDxP, C3BR; /ou 5. ... P4D; 06. CxP, PxP; 07. CxC, D4D; /07. ... D4C; 08. D2R, C3B; 09. P4BR, D5T+; 10. P3C, D6T; 11. C5R+ P3B; 12. B4B, B4BD; 13. P3D, C5C; 14. C7B, B7B+; 15. R1D, P6R; 16. D3B, C3T; 17. D4R+ R1B; 18. BxP, B5C+; 19. R2D, T1R; 20. C5R+ 1x0. Timman-Böhm, Wijk Aan Zee 1980// 08. P4BD, D3D; 09. CxPT+ B2D; 10. BxB, DxB; 11. D5T+ P3CR; 12. D5R+ R2B; 13. C5C, P3BD; 14. D4D, DxD; 15. CxD, B2C; 16. C2R! Jansa-Vera, Bratislava, 1983. 1x0 em 56 lances) 06. D2R, P4D; 07. CxC, PxP; 08. P4D, B2C; 09. PxP, 0-0; 10. PxP, DxC; 11. D1D! C5D! 12. DxC, D2R; 13. C5R, BxC; 14. DxD+ R1T; 15. B2R, B5C/ Klovans-Arbakov, 0x1 em 38 lances, URSS, 84/. Estes exemplos recentes dão uma clara idéia das complicadas variantes

que originam-se a partir de 3. ... P4B; 5. PxP;

As alternativas são 5. B4B, ... 5. B4T, ... e 5. CxPR, ... 5. ... P3B? / (Melhor do que 5. ... CxB.) 6. CxC? (jogada duvidosa, é mais seguro recuar o bispo) 6. ... PxC; 7. D5T+ R2R; 8. 0-0, P4D! (Ou 08. ... PxC; 09. PDxP, C3B!; 10. T1R, R3D; 12. B4BR+ R4B; 13. B3R+ R3D; 14. B4BR+ R4B = S. Marjanovic-Inkijov, Bor, 1983) 9. CxP+! Exce-lente jogada, melhor do que a continuação empregada na partida Fernández Garcia-Tatai, Torremolinos, 1983: 9. P3CD, PxC; 10. B3T+ R2D; 11. D7B+ C2R; 12. P6B, PxP; 13. TR1R agora /segundo Ivkov/ as pretas ganham, após 13. ... T1CR!; 14. D6R+ R2B; 15. Dxp, C3C; 16. D7B+ B2D; 17. Dxt, BxB; /9. ... DxC/ Outras continua-ções não são boas: 1) 10. ... PxC; 11. T1R, R3D; (11. ... R3B; 12. P3D); 12. T8R e a D não tem onde ir, se 12. ... D3C; 13. D7B!, se 12. ... D2B; ou D3B; 13. P3D, ...;

2) 10. ... R3D; ou R2D; 11. T1R p.ex.: 10. ... R3D; 11. T1R, PxC; 12. T8R, igual a 1) a 11. ... PxB; segue sempre 12. T8R e se 11. ... B2D; 12. P6B! com a idéia de 13. D5R+ /10. T1R+ R3D; 11.



T8R??/ agora esta continuação é um erro grave, que leva a um rápido desfecho, como é comum neste tipo de posição onde qualquer descuido é fatal. Correto era 11. D8R! e se 11. ... C3B; 12. D8D+ com muitas complicações. Vejamos: A) 12. ... R4B; 13. P4C+! RxB; (13. ...

RxP; 14. T1C+ D6C; 15. TxD, R4B; 15. B3T+ mate) 14. D5T+ R5B; 15. P3D+ R6B; 16. P5C+ RxPB; 17. D2D+ mate. B) 12. ... C2D; 13. T6R+ R4B, igual a A), logicamente não é bom para as pretas 13. ... Dxt; 14. PxD, RxP; 14. B4B+ C) 12. ... B2D (única); 13. Dxt, PxB; (não 13. ... DxB?; 14. D8C+! +-) 14. DxpT, com jogo complexo.

Outra possibilidade é 11. ... B2R; (ao invés de 11. ... C3B;), mas as complicações continuam com 12. TxB?!, Cxt; 13. Dxt, ameaçando 14. D8D+, por isso é praticamente forçado 13. ... R2B e se 14. DxpC, D5R! /11. ... C3B; 12. T8D+ B2D; 13. TxB+ RxT; 14. abandonam. 0x1.

Análises e comentários de Clairton Felício.

V - TB / Gr. 23

Jadson Macário Silva

x

Júlio Nogueira Moreira

01. P4R, P4R; 02. C3BR, C3BD; 03. B5C, P3TD; 04. B4T, P4CD; 05. B3C, B2C; 06. 0-0, C3B; 07. P3B, CxP; 08. P4D, PxP; 09. T1R, C4TD; (09. ... P4D; 10. C5C, B2R; 11. TxC! PxT; 12. CxPB, D2D; 13. CxT 0-0-0; 14. C7B + - / Mequinho x Harandi - Interzonal, Manilha, 1976/) 10. B2B, P4D; 11. CxP!± B2R; 12. P3B, C3BR; 13. C5B, C3B; 14. CxP+ R1B; 15. B6T, R1C; 16. D2D, C1R? (Melhor seria 16. ... B4B+ 17. R1B, C2R; 18. TxC!! Dxt; 19. C5B + -) 17. CxC, DxC; 18. D4B, B4B+ (se 18. ... P4B; 19. D3C+ D3C; 20. BxP! DxD; 21. B6R++) 19. R1B, abd. (1x0).

TC - I / Grupo 234

Robson Martins

x

Eduardo Eugênio C. Moura

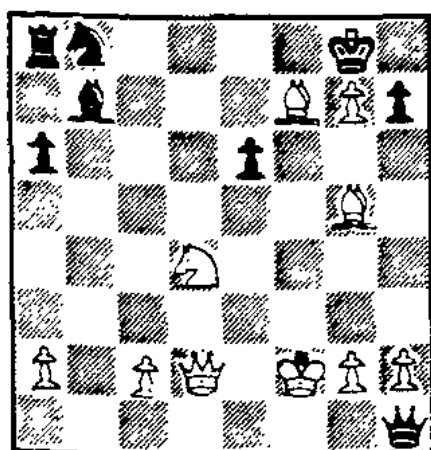
01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, PxP; 04. CxP,

C3BR, 05. C3BD, P3TD, 06. B5CR, P3R, 07. P4B, B2R, 08. D3B, D2B, 09. 0-0-0, CD2D; 10. P4CR, P4C; 11. BxC, CxB; 12. P5C, C2D, 13. P3TD, T1CD; (A alternativa é 13. ... B2C que conduz a posições favoráveis às brancas. Exemplo: 14. B3T, D5B; 15. TR1R, P3C; 16. R1C, C3C; 17. D3C± Spunov-Pavlov / Bulgária - 1976/) 14. P4TR (Boa alternativa é 14. P5B que conduz a posições complexas. Se 14. B3T, C4B; 15. TR1C, P5C; 16. PxP, TxP; 17. P5B, D3C; 18. PxP, PxP; 19. CxP, BxC; 20. BxB, CxB; 21. C5D± de acordo com análises do G.M. Numn) P5C 15. PxP, TxP, 16. P5T (Mais jogado é 16. B3T que pode levar a surpresas desagradáveis às negras. Ex.: 16. ... 0-0; 17. P6C, PTxP; 18. CxP!! PxC; 19. BxP+ R1T; 20. P5T, P4C; 21. C5D, D1D; 22. P6T, abd. /1x0 Mann - Bäder, corr. 1981/) D3C; 17. C3C, C4B, 18. CxC, DxC; 19. P3C (Interessante idéia de apoiar a entrada do bispo branco na casa "c4" /4BD/, donde exercerá pressão na diagonal. "a2-g8" /2td-8cr/) B2C; 20. B4B, 0-0; 21. P6C, T1B! 22. PxPT+?! (É melhor 22. PxPB+) R1T; 23. P6T, P3C; 24. TR1C? (Necessário seria 24. D3D, para impedir a sequência que segue) TxB!! 25. PxT, Dxp; 26. T3D, B3BR; 27. T3C, P4T; (E as brancas não têm bons lances! Praticamente não analisei variantes nesta posição! Simplesmente conceituei que as negras têm vantagem decisiva baseado no fato de que todas as peças estão bem situadas, o par de bispos exercendo grande pressão por todo o tabuleiro e /ainda por cima/ o peão passado em a5 /4TD/ que promete dar trabalho!) 28. D1D? D5C; 29. D2D, D6T+ 30. R1D, D8T+ 31. D1B, (Se 31. R2R, B3T é ganhador) TxC!! 32. abd. (0x1). (Se 32. DxD, TxT+ e BxD com final inteiramente ganho).

Análises e comentários de Eduardo.

Luiz Francisco S. Barbosa
x
Jorge A. Dacal Mendes

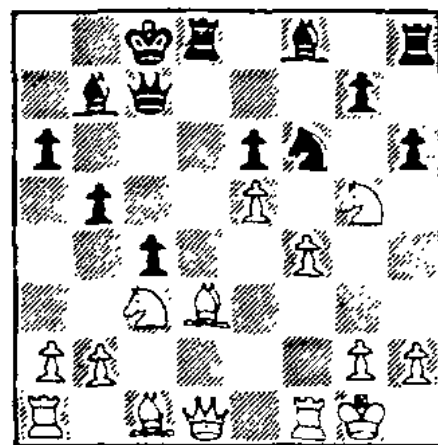
01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, PxP; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3TD; 06. B5CR, P3R; 07. P4B, P4C; (A variante Polugaievsky, agressiva linha de jogo bastante apreciada pelos jogadores táticos) 08. P5R, PxP; 09. PxP, D2B; 10. D2R, B5C? (O usual e ainda melhor é 10... CR2D. É também possível 10... P5C, mas as brancas adquirem vantagem com 11. C(3)5C! PxP; 12. PxP, P3T /12... T4T; 13. CxPC, D3C; 14. D5R, PxP; 15. BxP, com superioridade das brancas, ou ainda 12... P6C; 13. CxP (5C), D4T+ 14. P3B, PxPB; 15. BxP, T1C; 16. D4B! 1x0 - Estrin x Buthin, URSS, 1968/ 13. CxPC, D3B; 14. D5R, PxP; 15. PxP, BxP; 16. DxB, T1B; 17. 0-0-0! 11. PxP, BxC+ 12. PxP, DxB+ 13. D2D, DxB+ 14. R2B, 0-0; (Se 14... C2D, 15. PxP, T1CR; 16. B2R, DxB; 17. B3B, com vantagem) 15. PxP, T1R; 16. BxP! DxB; 17. BxT B2C? (O erro decisivo) 18. BxP+!



(Agora não há como evitar o mate nas diversas variantes) RXP (Se 18... RxB; 19. D4B+ e mate a seguir) 19. B6T+ RxB(2) 20. D4B+ R1R; 21. D8B+ R2D; 22. D7B+ R1B; 23. D8R+ R2B; 24. B4B+ R3C, 25. D8D+ abd. (1x0).

José Dias Nascimento Jr.
x
Clairton Felício

01. P4BD, C3BR; 02. C3BD, P3B; 03. P4D, P4D; 04. P3R Entrando na Variante Merano. Outra possibilidade é 04. C3BR, P3R 05. B5C e agora as pretas podem optar entre 05... P3TR, 05... CD2D ou 05... PxP que conduz ao complicado Gambito Anti-Merano) 04... P3R; 05. C3B, CD2D; 06. B3D, PxP; 07. BxP, P4CD; 08. B3D, P3TD; 09. P4R, P4B; 10. P5D, ...; (A continuação Reynolds. A alternativa é 10. P5R /continuação Blumenfeld/ na 6a. partida do Match Ribli - E. Torre, Alicante, 1983, verificou-se 10... PxP, 11. CxPC, CxP; 12. CxC, PxP; 13. D3B! B2D? / melhor 13... D4T+ ou 13... B5C+ / 14. 0-0, B3D; 16. B4BR! T3T? /Correto era 15. BxC/ 16. CxB! CxC; 17. BxPC, T3C, 18. BxB, TxB4C; 19. TD1B, P3B? 20. D2R e o filipino Torre abandonou (1x0). 10... P5B; 11. PxP, PxP; 12. B2B, D2B; (este lance tem merecido, ultimamente, a preferência dos mestres, em detrimento das continuações usuais 12... C4B e 12... B2C;) 13. C5C, C4B; 14. 0-0, B2C; 15. P4B, (Segundo o MI cubano Júlio Boudy, é melhor 15. B3R, P3T; 16. C3T, B3D; 17. P5R! BxP; 18. B6C+ com compensação pelo peão. No entanto, creio que 16... C6D! /ao invés de B3D/ é suficiente para as pretas) 15... P3T!; 16. P5R (No caso de 16. C3T segue 16... CDxP; 17. CxC, BxC; 18. BxB, B4B+; 19. R1T, CxB; 20. D3B, D2C; 21. T1R, 0-0-0! com vantagem das pretas) 16... C6D! (Esta jogada é original do jovem GM soviético Artur Yusupov, que a empregou contra Gligoric em Yrbas, 1980) 17. BxC, 0-0-0!



(Complemento de C6D!, que é uma jogada multifuncional: fecha a diagonal b1-h6, possibilita o roque grande e força a troca BxC, pois o cavalo preto exerce enorme pressão na posição branca) 18. D1R (Gligoric continuou 18. C3B, mesmo assim não evitou a derrota após 42 lances) 18... TxB; 19. C3B (Se 19. PxP, D3C+; 20. R1T, PxP, ameaçando a decisiva 21... T6-6T!, ou 19. CxPR, D3B; 20. D2R, DxC; 21. PxP, B4B+ 22. R1T, DxD; 23. CxD, PxP; 24. P5B, T1C; 25. C4B, T5D, ganhando, como em Rivas-Diez del Corral, Espanha 1982) 19... B4B+; 20. R1T, D3B! (A derrota é inevitável) 21. PxP, TxCR! 22. TxB, DxB; 23. DxB+ R1C; 24. D2R, DxD; 25. CxD, T1D; 26. P4TR, T8D+ 27. R2T, PxP; 28. C3C, B8C+ (Também deve ganhar 28... B6R; 29. BxB, TxB; 30. B4D, P5C; 31. BxP, T8BD) 29. R3T, R1B; (não serve 29... T6D? por 30. P5B, B7B; 31. B4B+) 30. P5B, R2D; 31. C5T (Se 31. BxP, TxB; 32. B7C, B5D; 33. P5T, R2R; 34. P6T, R2B e o PT não passa, enquanto que o cavalo está imobilizado devido a T8T+. Vejamos: a) 35. R2T, T8CR!; 36. C5T, TxB+; 37. R3T, T4C!; b) 35. C5T, T8T+; 36. R4C, TxC; 37. RxB, BxPCR, seguido de 38... BxP, ganhando; c) 35. R4C? BxPCR; 36. C5T, B6T+; 37. RxB /37. R4T, BxPB - +/- T8T+; 38. R4C, TxC, ganhando) 31... B5D; 32. B3R?? T6D. As brancas abandonam. 0x1.

Análises e comentários de Clairton.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Indicamos os temas atualmente em vigor. Cada grupo é composto de 7 jogadores, jogando-se 3 partidas com as peças negras e as outras com as peças brancas.

A taxa, por grupo, é de Cr\$ 1.700, sendo permitida a participação simultânea em mais de um grupo, seja de temas diferentes ou iguais.

As inscrições são feitas com o diretor-assistente — Nelson Lopes da Silva — Rua Canuto do Val, 253, apto.6 — São Paulo - SP. 01224.

TO/01 — Defesa dos Dois Cavalos.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BD; 03) B4B, C3B; 04) jogam as brancas.

TO/02 — Defesa Petroff.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BR; 03) jogam as brancas.

TO/03 — Defesa Alekhine - Variante dos 4 peões.

01) P4R, C3BR; 02) P5R, C4D; 03) P4D, P3D; 04) P4BD, C3C; 05) P4B, PxP; 06) PBxP, jogam as pretas.

TO/04 — Defesa Siciliana - Ataque dos peões.

01) P4R, P4BD; 02) C3BR, P3D; 03) P4D, PxP; 04) CxP, C3BR; 05) C3BD, P3TD; 06) B5CR, P3R; 07) P4B, B2R; 08) D3B, D2B; 09) 0-0-0, CD2D; 10) P4CR, jogam as pretas.

TO/05 — Sistema Veresov.

01) P4D, C3BR; 02) C3BD, P4D; 03) B5C, jogam as pretas.

TO/06 - Defesa Banoni.

01) P4D, P4BD; 02) P5D, jogam as pretas.

TO/07 - Abertura Catalã.

01) P4D, C3BR; 02) P4BD, P3R; 03) P3CR, P4D; 04) B2C, B2R; 05) C3BR, 0-0; 06) 0-0, jogam as pretas.

TO/08 — Defesa Índia do Rei - Ataque dos 4 peões.

01) P4D, C3BR; 02) P4BD, P3CR; 03) C3BD, B2C; 04) P4R, P3D; 05) P4B, jogam as pretas.

SUPER-TEMAS

ST/01-85 - Abertura Ruy Lopes - Ataque Marshall.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BD; 03) B5C, P3TD; 04) B4T, C3B; 05) 0-0, B2R; 06) T1R, P4CD; 07) B3C, 0-0; 08) P3B, P4D; 09) PxP, jogam as pretas.

ST/02-85 — Defesa Siciliana - Variante Najdorf — Peão Envenenado (vide RBXP - nº 5).

01) P4R, P4BD; 02) C3BR, P3D; 03) P4D, PxP; 04) CxP, C3BR; 05) C3BD, P3TD; 06) B5CR, P3R; 07) P4B, D3C; 08) D2D, DxP; 09) Jogam as brancas.

Os dois primeiros colocados de cada grupo de Super-Tema, formados num determinado ano, estarão classificados para a Grande Final, que apontará o campeão desse ano no Super-Tema considerado.

VOCÊ CONHECE ALGUMA DIVERSÃO DE QUALIDADE
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM SAIR DE CASA,
COM UM MÍNIMO DE DESPEZA E MUITA SATISFAÇÃO?
SAIBA QUE ATRAVÉS DO C.X.E.B. BASTA VOCÊ GOSTAR DE XADREZ
PARA FAZER AMIGOS, EXERCITANDO NADA MAIS NADA MENOS DO QUE
O JOGO PREFERIDO DOS REIS.
ISSO E MUITO MAIS É O QUE LHE OFERECE O
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

CONFIRA!

